

B O L E T I M

E P I D E M I O L Ó G I C O

AIDS



Municípios com pelo menos um caso de aids
em indivíduos com 50 anos ou mais

MINISTÉRIO DA SAÚDE

ano V nº 01

27ª à 52ª semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2007
01ª à 26ª semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2008

ISSN 1517 1159

Expediente

Boletim Epidemiológico - Aids e DST

Ano V - nº 1 - 27ª - 52ª - semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2007

Ano V - nº 1 - 01ª - 26ª - semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2008

Tiragem: 10.000

ISSN: 1517-1159

Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Programa Nacional de DST e Aids

Av. W3 Norte

SEPN 511, Bloco C

CEP 70750-543 - Brasília - DF

Telefone: (61) 3448-8000

Disque Saúde - 0800 61 1997

e-mail: aids@aids.gov.br

site: www.aids.gov.br

Elaboração do Conteúdo:

Unidade de Informação e Vigilância - UIV

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Alexandre Vasconcelos Lima

Artur Iuri Alves de Sousa

Carmen Lucia Muricy

Érika Luiza Lage Fazito Rezende

Edivaldo Luiz dos Santos

Gerson Fernando Mendes Pereira

Ivonette Santiago de Almeida

Leidijany Costa Paz

Maria Bernadete Rocha Moreira

Maria Marta Lopes Macedo

Walkiria Gentil Almeida Andreev

Projeto Gráfico, Diagramação:

Unidade de Informação e Vigilância - UIV

Marcos Cleuton de Oliveira

Temático - Aids em pessoas com 50 anos ou mais de idade

Gráfico A - Taxa de incidência de aids (por 100.000 hab.) em indivíduos de 50 anos ou mais de idade, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1982-2006	03
Gráfico B - Razão de sexo (M:F) dos casos de aids em indivíduos de 50 anos ou mais de idade, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1985 a 2007	03
Gráfico C - Percentual de casos de aids em homens de 50 anos ou mais de idade, segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2007	04
Gráfico D - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) em pessoas com 50 anos ou mais de idade, segundo região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2006	04
Tabela A - Casos de aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	05
Tabela B - Número e taxa de incidência (100.000 hab.) de casos de aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	06
Tabela C - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007	07
Tabela D - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	08
Tabela E - Óbitos por aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2007	09
Tabela F - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000hab.) em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2007	10
Tabela G - Óbitos por aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade (número, razão de sexo e coeficiente por 100.000 hab.) segundo ano do óbito. Brasil, 1985-2007	11

Aids

Gráfico 1 - Taxa de incidência de aids (por 100.000 hab.), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1994-2007	14
Gráfico 2 - Razão de sexo (M:F) dos casos de aids, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1983 a 2007	14
Gráfico 3 - Percentual de casos de aids em homens com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Brasil, 1983-2007	15
Gráfico 4 - Percentual de casos de aids, segundo escolaridade em anos de estudo por ano de diagnóstico. Brasil, 1983-2007	15
Gráfico 5 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) padronizado por idade, segundo região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2007	16
Tabela I A - Casos de aids notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	17
Tabela I B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	18
Tabela II A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007	19
Tabela II B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007	20
Tabela III A - Número e taxa (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	21
Tabela III B - Número e taxa (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	22
Tabela IV A - Casos de aids notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	23
Tabela IV B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	24
Tabela V A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007	25
Tabela V B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007	26
Tabela VI - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	27
Tabela VII - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	28
Tabela VIII - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) na categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	29
Tabela IX A - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, notificados no SINAN segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2008	30
Tabela IX B - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2008	31
Tabela X - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual), segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2008	32
Tabela XI - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual), segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008	33
Tabela XII - Óbitos por aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2007	34
Tabela XIII - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF, região de residência e ano do óbito. Brasil, 1996-2007	35
Tabela XIV - Óbitos por aids (número e coeficiente por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1985-2007	36
Tabela XV - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 1998-2007	37

Gestante HIV

Tabela XVI - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2008	39
Tabela XVII - Casos de gestantes infectadas pelo HIV, segundo faixa etária por ano do parto. Brasil, 2000-2008	40
Tabela XVIII - Casos de gestantes infectadas pelo HIV, segundo escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2008	41

Sífilis em gestantes 42

Tabela XIX - Casos e coeficiente de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis, segundo UF e região de notificação por ano de notificação. Brasil, 2005-2008	43
Tabela XX - Casos de gestantes com sífilis, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano da notificação. Brasil, 2005-2008	44

Sífilis Congênita 45

Tabela XXI - Casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2008.	46
Tabela XXII - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo características dos casos por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2008	47
Tabela XXIII - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis selecionadas por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2008	48
Tabela XXIV - Óbitos por sífilis congênita (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2007	49

Estudos de Sobrevida de Paciente de Aids 50

Adulto - Estudo de Sobrevida de Pacientes de AIDS no Brasil, 1998 a 1999 – Fase I - Regiões Sul e Sudeste	51
Criança - Ampliação da sobrevivência de crianças com AIDS: uma resposta brasileira sustentável	54

Indicadores Epidemiológicos e Operacionais 55

Indicadores epidemiológicos para monitoramento dos agravos do PN-DST/AIDS	56
Indicadores Operacionais para monitoramento dos agravos do PN-DST/AIDS	58

Apresentação

Esta publicação traz, em seu bloco temático, casos de aids em indivíduos de 50 anos ou mais de idade. Nos demais blocos, assim como no boletim anterior, serão apresentadas e analisadas informações relativas aos casos de aids, gestantes infectadas pelo HIV, sífilis em gestantes e sífilis congênita. Ainda neste boletim serão apresentados resumos dos estudos de sobrevivência de adultos e crianças e lista de indicadores padronizados pelo Programa Nacional de DST e Aids para o monitoramento dos agravos.

Às tabelas permanentes, identificadas com numeração romana, foi acrescentada tabela contendo a distribuição dos casos de aids segundo escolaridade por ano de diagnóstico (Tabela XI). As Tabelas I, II, III, IV, V e IX continuam sendo apresentadas em duas versões, "A" e "B". A versão "A" apresenta dados obtidos da notificação dos casos de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e a versão "B", dados obtidos por meio do relacionamento das bases de dados.

As notificações de gestantes infectadas pelo HIV, sífilis em gestantes e sífilis congênita são oriundas do SINAN e foram repassadas pelo setor de produção do DATASUS, Ministério da Saúde, ao Programa Nacional de DST e Aids, com dados até 30/06/2008.

A análise dos dados de aids foi elaborada a partir dos casos notificados no SINAN, acrescidos dos dados registrados no Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (SISCEL) até 30/06/2008 e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) até 2007, fundamentada na técnica de relacionamento probabilístico. O Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) foi utilizado para validação das informações contidas no SISCEL, quando do relacionamento deste com o SIM. A base de dados resultante do relacionamento do SISCEL com o SIM é, posteriormente, relacionada com o SINAN para compor o banco final.

O ano de 2006 é destacado em análises por se tratar do ano mais recente com dados mais consistentes.

De 1980 a junho de 2008 foram identificados¹ 506.499 casos de aids no Brasil (Tabela I B). O total de óbitos por aids acumulados até 2007 é de 205.409 (Tabela XII). Com relação às gestantes infectadas pelo HIV, foram notificados 41.777 casos desde 2000 (Tabela XVI). De julho de 2005 a junho de 2008 foram notificados 10.792 casos de sífilis em gestantes (Tabela XIX). A sífilis congênita apresenta 46.530 notificações desde 1998 (Tabela XXI). Os óbitos por sífilis congênita totalizam 1.189 no período de 1996 a 2007 (Tabela XXIV).

¹ Identificados são todos aqueles casos notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM.

Aids em pessoas com 50 anos ou mais de idade

O primeiro caso de aids em pessoas de 50 anos ou mais de idade foi notificado em 1982. Desde então, até junho de 2008 foram identificados¹ 47.437 casos (Tabela A), o que representa 9% do total de casos, sendo 15.966 (34%) entre mulheres e 31.469 (66%) entre homens (Tabela B).

A taxa de incidência por 100.000 hab. no ano de 2006 foi de 15,7 para o Brasil e de 13,0 na Região Norte, 7,6 na Nordeste, 18,3 na Sudeste, 22,9 na Sul e 14,1 na Centro-Oeste (Tabela C). Considerando-se o período compreendido entre 1982 e junho de 2008 a taxa de incidência vem apresentando tendência de crescimento em todas as regiões (Gráfico A).

Sexo e categoria de exposição

A razão de sexo dos casos de aids em indivíduos de 50 anos ou mais de idade mostra tendência de decréscimo. Em 1986, a razão era de aproximadamente 19 casos de aids em homens para cada caso em mulheres e, em 2006 passa de 16 casos de aids em homens para cada 10 casos em mulheres (Gráfico B e Tabela B).

Em homens com 50 anos ou mais de idade, no período de 1990 a junho de 2008, percebe-se aumento da transmissão heterossexual com estabilização no final do período. Na subcategoria homossexual/bissexual nota-se diminuição da proporção de casos também seguida de estabilização ao final do período (Gráfico C e Tabela D). Em mulheres há o predomínio de casos de transmissão heterossexual em todo o período.

Mortalidade

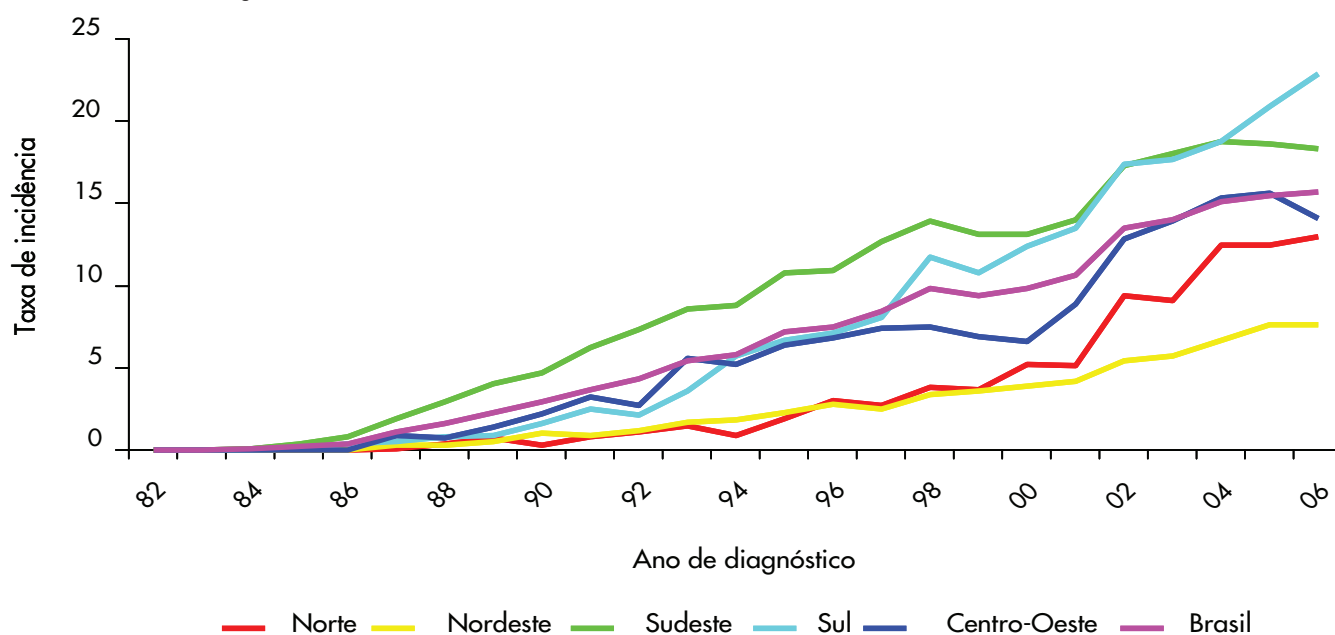
Desde o início da epidemia 23.873 indivíduos de 50 anos ou mais de idade foram a óbito por aids no Brasil (Tabela E). Nessa faixa etária o coeficiente de mortalidade apresenta tendência ao crescimento observado em todas as regiões. No Brasil aumentou de 4,7/100.000 hab. em 2000 para 7,1/100.000 hab. em 2006 (Gráfico D e Tabela F).

Os maiores coeficientes de mortalidade são apresentados nas Regiões Sul e Sudeste, com respectivamente 10,0 e 8,5/100.000 hab. em 2006 (Tabela F).

Entre homens, de 2000 para 2006 o coeficiente aumentou de 7,2 para 10,3/100.000 hab., e nas mulheres passou de 2,5 para 4,3/100.000 hab. Em 2006, houve 21 óbitos por aids em homens para cada 10 mulheres (Tabela G).

¹ Identificados são todos aqueles casos notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON.

Gráfico A - Taxa de incidência de aids (por 100.000 hab.) em indivíduos de 50 anos ou mais de idade, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1982-2006*



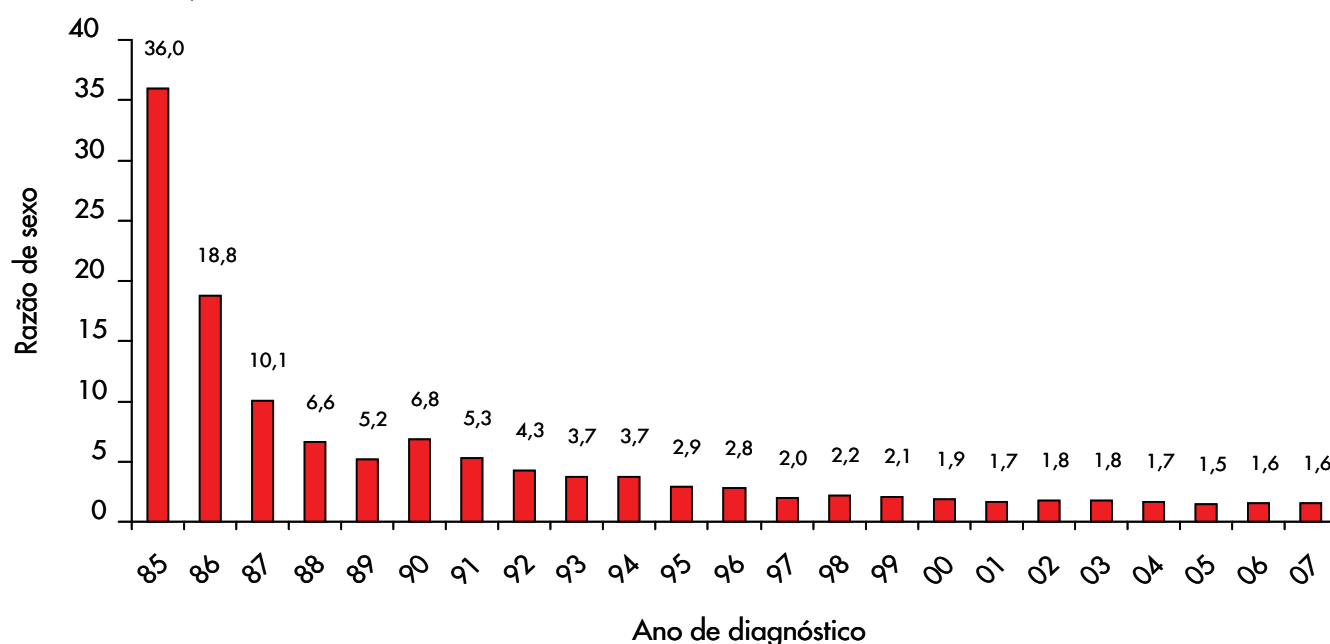
FORNTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <www.datus.gov.br/informações em saúde> acessado em 05/11/2008.

* Casos notificados no SINAN e registrados no SISCEL até 30/06/2008 e no SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico B - Razão de sexo (M:F) dos casos de aids em indivíduos de 50 anos ou mais de idade, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1985 a 2007*



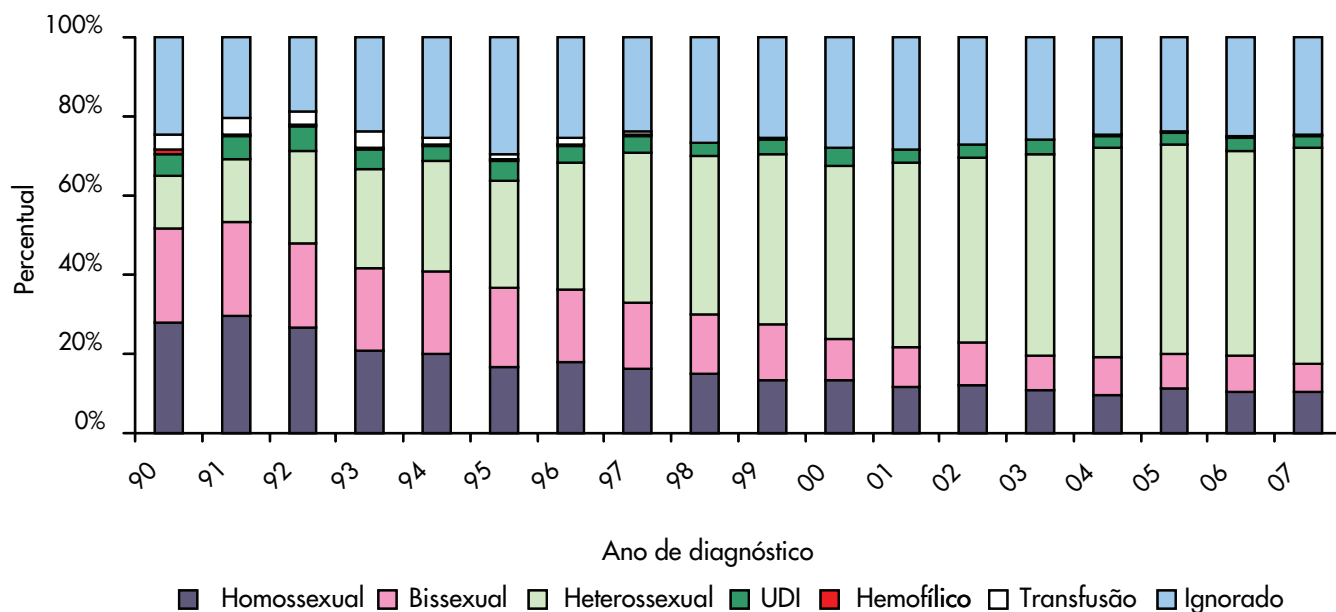
FORNTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <www.datus.gov.br/informações em saúde> acessado em 05/11/2008.

* Casos notificados no SINAN e registrados no SISCEL até 30/06/2008 e no SIM de 2000 a 2007.

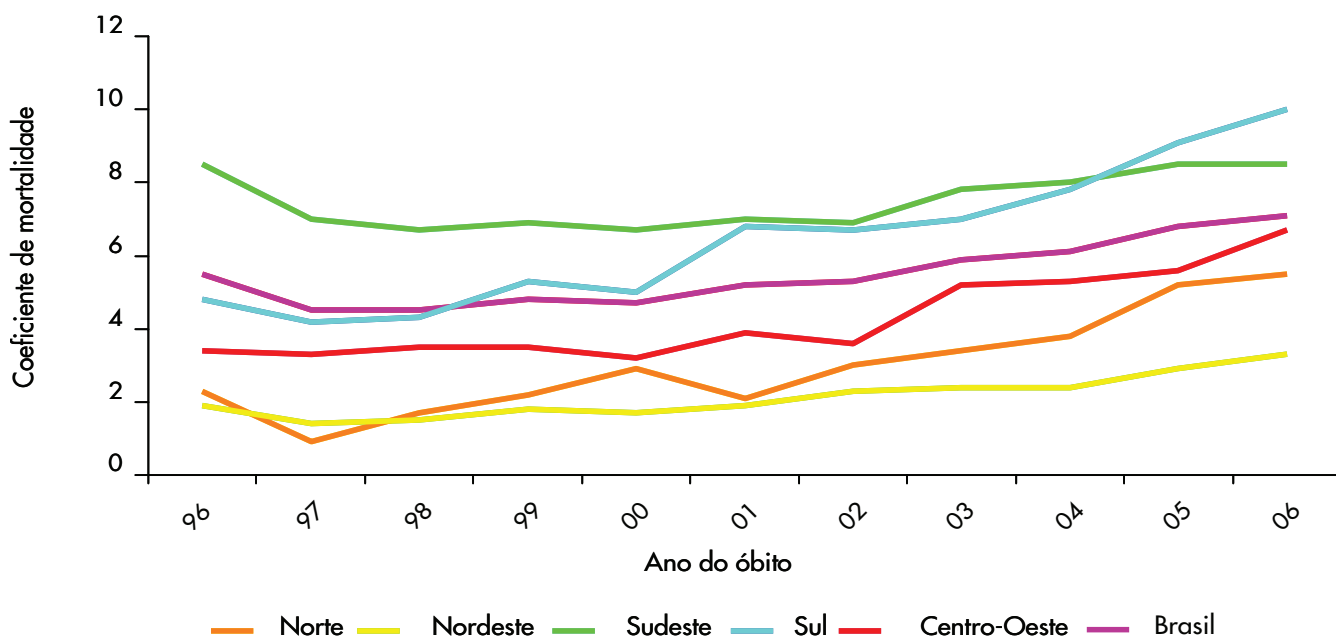
Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico C - Percentual de casos de aids em homens de 50 anos ou mais de idade, segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2007*



FORNE: MS/SVS/PN-DST/AIDS
 * Casos notificados no SINAN até 30/06/2008
 Dados preliminares para os últimos 5 anos

Gráfico D - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) em pessoas com 50 anos ou mais de idade, segundo região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2006



FORNE: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
 POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <www.datus.gov.br/informações em saúde> acessado em 05/11/2008.

Tabela A - Casos de aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽²⁾

UF de residência	1980-1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Brasil	7135	1722	1966	2330	2249	2642	2895	3739	3931	4276	4520	4617	4715	700	47437
Norte	73	34	31	45	45	72	72	136	134	187	195	207	240	22	1471
Rorônia	10	5	5	7	3	17	10	23	23	28	27	43	34	2	235
Acre	0	0	0	1	1	3	1	4	2	5	5	3	1	0	26
Amazonas	13	4	9	11	15	14	19	39	24	40	43	46	46	3	323
Roraima	3	0	0	5	1	3	6	2	6	10	5	4	8	0	53
Pará	37	21	8	17	21	28	32	57	68	95	100	94	131	12	709
Amapá	4	3	3	1	2	1	1	4	5	3	7	11	9	2	54
Tocantins	6	1	6	3	2	6	3	7	6	6	8	6	11	3	71
Nordeste	558	173	156	216	235	277	303	396	426	499	577	588	633	86	5037
Maranhão	41	11	10	13	19	25	31	35	39	65	57	75	87	10	508
Piauí	13	7	5	5	14	13	18	25	21	27	26	23	50	7	247
Ceará	97	30	26	59	52	48	49	60	62	85	80	76	77	4	801
Rio Grande do Norte	36	7	10	15	10	11	19	20	20	21	42	37	38	2	286
Paraíba	36	8	7	16	17	18	18	23	32	31	32	36	38	7	312
Pernambuco	148	55	40	55	63	77	82	109	96	103	152	165	149	20	1294
Alagoas	31	4	12	7	5	2	18	23	18	20	30	27	31	8	228
Sergipe	24	13	11	3	7	10	13	5	10	14	14	23	28	8	175
Bahia	132	38	35	43	48	73	55	96	128	133	144	126	135	20	1186
Sudeste	5379	1163	1376	1525	1458	1649	1783	2224	2347	2481	2507	2498	2484	315	28874
Minas Gerais	498	121	161	130	149	171	234	310	339	373	398	387	443	72	3714
Espírito Santo	54	13	27	32	39	49	62	75	84	96	86	108	112	11	837
Rio de Janeiro	1606	343	438	467	441	483	504	689	693	760	732	755	698	57	8609
São Paulo	3221	686	750	896	829	946	983	1150	1231	1252	1291	1248	1231	175	15714
Sul	826	266	307	446	419	542	596	778	798	856	974	1078	1095	242	8981
Paraná	190	81	112	120	118	137	152	194	199	220	259	258	257	52	2297
Santa Catarina	151	72	59	89	93	133	134	200	195	211	260	264	254	64	2115
Rio Grande do Sul	485	113	136	237	208	272	310	384	404	425	455	556	584	126	4569
Centro-Oeste	299	86	96	98	92	102	141	205	226	253	267	246	263	35	2374
Mato Grosso do Sul	71	13	12	19	27	23	30	38	44	47	41	54	49	13	468
Mato Grosso	37	28	27	16	13	11	28	41	56	70	75	71	82	7	555
Goiás	103	24	28	38	43	41	60	74	73	90	98	85	83	8	840
Distrito Federal	88	21	29	25	9	27	23	52	53	46	53	36	49	7	511

FONTE: MS/SYS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela B - Número e taxa de incidência (100.000 hab.) de casos de aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados SISCEL/SICLON⁽¹⁾ por sexo e razão de sexo segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽²⁾

Ano de diagnóstico	Número de casos		Total ⁽³⁾	Razão M:F	Taxa de incidência		Total
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino	
1980	-	-	-	-	-	-	-
1981	-	-	-	-	-	-	-
1982	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1983	2	0	2	-	0,0	0,0	0,0
1984	10	1	11	10,0	0,1	0,0	0,1
1985	36	1	37	36,0	0,4	0,0	0,2
1986	75	4	79	18,8	0,9	0,0	0,4
1987	181	18	199	10,1	2,1	0,2	1,1
1988	258	39	297	6,6	2,9	0,4	1,6
1989	364	70	434	5,2	4,0	0,7	2,3
1990	489	72	561	6,8	5,3	0,7	2,9
1991	632	119	751	5,3	6,7	1,1	3,7
1992	723	170	893	4,3	7,4	1,5	4,3
1993	887	238	1125	3,7	9,1	2,2	5,4
1994	965	259	1224	3,7	9,8	2,3	5,8
1995	1131	390	1521	2,9	11,3	3,5	7,2
1996	1268	454	1722	2,8	11,7	3,7	7,5
1997	1315	651	1966	2,0	12,0	5,2	8,4
1998	1599	731	2330	2,2	14,4	5,8	9,8
1999	1534	715	2249	2,1	13,7	5,6	9,4
2000	1734	907	2642	1,9	13,8	6,3	9,8
2001	1832	1062	2895	1,7	14,4	7,2	10,6
2002	2409	1330	3739	1,8	18,7	8,9	13,5
2003	2505	1426	3931	1,8	19,3	9,5	14,0
2004	2680	1596	4276	1,7	20,4	10,5	15,1
2005	2718	1802	4520	1,5	20,2	11,6	15,5
2006	2817	1800	4617	1,6	20,6	11,4	15,7
2007	2878	1837	4715	1,6	18,0	9,8	13,6
2008	426	274	700	1,6	-	-	-

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) SICLON utilizado para validação para utilização dos dados do SISCEL.

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) 02 casos ignorados com relação ao sexo.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu informações de saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela C - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, notificados no SINAN, declarados no SISCEL/SICLON⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007⁽²⁾

UF de residência	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	7,5	8,4	9,8	9,4	9,8	10,6	13,5	14,0	15,1	15,5	15,7	13,6
Norte	3,0	2,7	3,8	3,7	5,2	5,1	9,4	9,1	12,5	12,5	13,0	12,8
Roraima	4,2	4,2	5,7	2,4	11,4	6,6	14,9	14,7	17,6	16,4	25,7	16,5
Acre	0,0	0,0	2,0	1,9	5,1	1,7	6,5	3,2	7,8	7,1	4,2	1,2
Amazonas	1,8	4,0	4,8	6,4	5,2	6,9	13,8	8,3	13,5	14,0	14,6	12,4
Roraima	0,0	0,0	24,1	4,7	10,6	20,4	6,6	19,3	31,3	14,7	11,4	19,6
Pará	3,7	1,4	2,8	3,4	4,0	4,5	7,9	9,3	12,7	12,9	11,9	14,1
Amapá	9,9	9,3	3,0	5,7	2,5	2,4	9,3	11,2	6,5	14,1	21,4	15,1
Tocantins	0,8	4,7	2,3	1,5	4,1	2,0	4,6	3,9	3,8	4,9	3,6	5,7
Nordeste	2,8	2,5	3,4	3,6	3,9	4,2	5,4	5,7	6,7	7,6	7,6	7,4
Maranhão	1,7	1,5	2,0	2,9	3,4	4,2	4,6	5,1	8,4	7,2	9,4	10,0
Piauí	1,9	1,4	1,3	3,7	3,1	4,2	5,8	4,8	6,1	5,8	5,1	10,2
Ceará	3,0	2,6	5,8	5,0	4,1	4,2	5,0	5,1	7,0	6,4	6,0	5,6
Rio Grande do Norte	1,8	2,6	3,9	2,5	2,5	4,3	4,4	4,4	4,5	8,9	7,7	7,3
Paraíba	1,5	1,3	2,9	3,1	3,0	3,0	3,8	5,2	5,1	5,2	5,8	5,7
Pernambuco	4,9	3,6	4,9	5,5	6,1	6,4	8,4	7,4	7,8	11,3	12,2	9,9
Alagoas	1,2	3,6	2,1	1,5	0,5	4,7	5,9	4,6	5,1	7,4	6,6	6,9
Sergipe	6,3	5,2	1,4	3,2	4,1	5,3	2,0	3,9	5,5	5,3	8,6	9,1
Bahia	2,2	2,0	2,5	2,7	3,8	2,8	4,9	6,4	6,6	7,1	6,1	5,8
Sudeste	10,9	12,7	13,9	13,1	13,1	14,0	17,3	18,0	18,8	18,6	18,3	15,1
Minas Gerais	4,7	6,2	4,9	5,6	5,7	7,7	10,1	11,0	11,9	12,5	12,0	11,4
Espírito Santo	3,4	6,9	8,0	9,7	10,5	13,1	15,6	17,2	19,4	16,9	20,8	17,4
Rio de Janeiro	14,1	17,8	18,9	17,7	17,2	17,8	24,0	23,9	26,0	24,5	25,0	19,6
São Paulo	12,9	13,9	16,4	14,9	15,1	15,4	17,8	18,8	18,9	19,0	18,1	14,7
Sul	7,1	8,1	11,7	10,8	12,4	13,5	17,4	17,7	18,8	20,9	22,9	19,1
Paraná	6,1	8,4	8,9	8,6	8,8	9,7	12,3	12,5	13,6	15,7	15,5	12,7
Santa Catarina	10,4	8,4	12,5	12,9	15,8	15,7	23,1	22,2	23,8	28,4	28,5	21,8
Rio Grande do Sul	6,6	7,8	13,5	11,7	13,7	15,5	19,0	19,8	20,7	21,7	26,2	22,9
Centro-Oeste	6,8	7,4	7,5	6,9	6,6	8,9	12,8	13,9	15,3	15,6	14,1	12,3
Mato Grosso do Sul	5,1	4,7	7,3	10,2	7,6	9,8	12,2	14,0	14,8	12,5	16,3	12,1
Mato Grosso	11,7	11,1	6,5	5,2	3,7	9,1	13,2	17,7	21,9	22,7	21,1	19,4
Goiás	4,1	4,7	6,3	7,0	5,8	8,3	10,1	9,8	12,0	12,6	10,7	8,7
Distrito Federal	11,0	14,8	12,5	4,4	11,2	9,4	20,7	20,6	17,6	19,4	12,9	14,0

FONTE: MS/SYS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações de saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela D - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

Categoria de exposição	1980-1995		1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																															
Sexual	Homossexual	1418	14,4	228	10,1	212	9,0	241	8,3	207	7,4	213	7,2	185	6,3	223	6,5	204	5,7	194	5,2	215	6,1	192	5,6	164	5,6	32	5,9	3928	8,3
	Bissexual	1227	12,5	231	10,2	224	9,5	237	8,2	215	7,7	173	5,9	158	5,4	203	6,0	174	4,9	187	5,0	166	4,7	167	4,8	113	3,9	23	4,2	3498	7,4
	Heterossexual	1255	12,8	409	18,1	494	20,9	640	22,0	660	23,5	708	24,0	744	25,3	858	25,2	972	27,3	1059	28,3	994	28,4	960	27,9	854	29,1	155	28,4	10762	22,8
Sanguínea	UDI	276	2,8	52	2,3	58	2,5	52	1,8	58	2,1	69	2,3	53	1,8	59	1,7	70	2,0	59	1,6	59	1,7	62	1,8	52	1,8	10	1,8	989	2,1
	Hemofílico	40	0,4	2	0,1	4	0,2	3	0,1	2	0,1	4	0,1	1	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,1	1	0,0	0	0,0	62	0,1
	Transfusão	190	1,9	22	1,0	9	0,4	1	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	6	0,2	3	0,1	5	0,1	3	0,1	1	0,2	244	0,5
Ignorada	1348	13,7	324	14,4	314	13,3	425	14,6	391	13,9	449	15,2	449	15,3	499	14,7	493	13,9	490	13,1	448	12,8	462	13,4	386	13,2	73	13,4	6551	13,9	
Total	5754	58,6	1268	56,2	1315	55,7	1599	55,0	1534	54,7	1616	54,8	1591	54,0	1844	54,1	1914	53,9	1996	53,4	1886	53,9	1850	53,7	1573	53,7	294	53,8	26034	55,2	
Feminino																															
Sexual	Heterossexual	1193	79,0	430	91,3	621	93,0	709	96,2	700	97,5	844	98,1	915	97,5	957	98,5	1045	98,4	1133	97,8	1189	98,3	1085	96,9	913	97,0	163	95,9	11897	94,9
	Sanguínea	UDI	58	3,8	7	1,5	13	1,9	16	2,2	12	1,7	16	1,9	17	1,8	13	1,3	13	1,2	10	0,9	18	1,5	23	2,1	12	1,3	3	1,8	231
Ignorada	Transfusão	123	8,1	17	3,6	16	2,4	6	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,3	1	0,1	4	0,4	1	0,1	1	0,6	172	1,4
	Ignorada	7	0,5	0	0,0	1	0,1	0	0,0	3	0,4	0	0,0	3	0,3	1	0,1	2	0,2	5	0,4	0	0,0	2	0,2	7	0,7	1	0,6	32	0,3
	Total	1381	91,4	454	96,4	651	97,5	731	99,2	715	99,6	860	100,0	935	99,7	971	99,9	1060	99,8	1151	99,3	1208	99,9	1114	99,5	933	99,1	168	98,8	12332	98,4

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela E - Óbitos por aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2007

UF de residência	1980-1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾	Total
Brasil	3335	1063	1305	1276	1060	1062	1160	1264	1417	1461	1642	1725	1973	2091	2039	23873
Norte	22	6	12	26	10	20	26	40	30	44	50	57	81	87	84	595
Roraima	0	1	0	3	1	3	5	8	5	9	10	8	8	16	6	83
Acre	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	2	2	2	1	11
Amazonas	7	1	2	6	3	3	6	4	10	9	9	13	15	21	27	136
Roraima	0	0	0	2	0	2	0	1	1	1	2	2	2	3	1	17
Pará	14	3	10	14	6	11	14	23	12	19	23	31	47	40	43	310
Amapá	1	0	0	1	0	0	0	0	1	2	3	1	2	3	3	17
Tocantins	0	1	0	0	0	1	0	2	1	3	3	0	5	2	3	21
Nordeste	181	75	102	117	89	98	115	121	137	167	181	176	222	251	273	2305
Maranhão	14	1	6	8	4	6	7	8	13	17	17	18	29	27	41	216
Piauí	3	1	5	5	1	2	4	3	6	11	7	4	7	13	13	85
Ceará	30	8	16	15	14	20	24	21	16	24	29	34	41	37	43	372
Rio Grande do Norte	13	14	8	6	3	5	4	5	11	5	12	9	9	15	11	130
Paraíba	10	4	5	6	4	4	3	3	7	6	11	12	12	11	14	112
Pernambuco	65	27	32	44	26	30	39	44	42	55	51	50	50	80	67	702
Alagoas	4	1	7	2	8	4	2	0	8	6	1	4	10	7	10	74
Sergipe	5	2	4	5	5	2	7	5	8	3	3	5	7	6	10	77
Bahia	37	17	19	26	24	25	25	32	26	40	50	40	57	55	64	537
Sudeste	2757	816	983	910	759	735	768	836	887	892	1012	1048	1148	1167	1119	15887
Minas Gerais	143	64	91	108	84	86	82	103	127	111	146	144	176	181	166	1812
Espírito Santo	27	11	16	11	11	11	16	23	26	18	31	34	28	40	45	348
Rio de Janeiro	1115	292	325	301	240	225	238	249	251	259	324	339	306	368	344	5176
São Paulo	1472	449	551	490	424	413	432	461	483	504	511	531	638	578	564	8501
Sul	286	125	167	180	160	163	204	218	302	300	315	356	426	469	434	4105
Paraná	57	30	33	42	47	41	47	51	68	69	75	72	90	115	101	938
Santa Catarina	39	22	28	29	27	33	40	46	67	70	63	62	80	92	98	796
Rio Grande do Sul	190	73	106	109	86	89	117	121	167	161	177	222	256	262	235	2371
Centro-Oeste	89	41	41	43	42	46	47	49	61	58	84	88	96	117	129	1031
Mato Grosso do Sul	18	8	7	6	10	4	15	11	12	9	17	22	21	23	22	205
Mato Grosso	9	9	5	12	5	10	10	12	9	15	21	24	26	42	37	246
Goiás	26	9	11	11	11	18	14	19	30	25	30	26	29	31	49	339
Distrito Federal	36	15	18	14	16	14	8	7	10	9	16	16	20	21	21	241

Fonte: MS/SIS/SIVAS/DASIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTA: (1) Dados preliminares.

Tabela F - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000hab.) em indivíduos com 50 anos ou mais de idade, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2007

UF de residência	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
Brasil	5,5	4,5	4,5	4,8	4,7	5,2	5,3	5,9	6,1	6,8	7,1	5,9
Norte	2,3	0,9	1,7	2,2	2,9	2,1	3,0	3,4	3,8	5,2	5,5	4,5
Rorônia	2,5	0,8	2,5	4,0	5,4	3,3	5,8	6,4	5,0	4,9	9,6	2,9
Acre	0,0	0,0	0,0	1,9	3,4	0,0	1,6	0,0	3,1	2,9	2,8	1,2
Amazonas	2,8	1,3	1,3	2,6	1,5	3,6	3,2	3,1	4,4	4,9	6,7	7,3
Roraima	10,2	0,0	9,6	0,0	3,5	3,4	3,3	6,4	6,3	5,9	8,6	2,4
Pará	2,4	1,0	1,8	2,3	3,3	1,7	2,6	3,1	4,2	6,1	5,1	4,6
Amapá	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	4,6	6,7	2,2	4,0	5,8	5,0
Tocantins	0,0	0,0	0,8	0,0	1,4	0,7	2,0	1,9	0,0	3,1	1,2	1,6
Nordeste	1,9	1,4	1,5	1,8	1,7	1,9	2,3	2,4	2,4	2,9	3,3	3,2
Maranhão	1,2	0,6	0,9	1,1	1,1	1,7	2,3	2,2	2,3	3,7	3,4	4,7
Piauí	1,4	0,3	0,5	1,1	0,7	1,4	2,5	1,6	0,9	1,6	2,9	2,7
Ceará	1,5	1,4	2,0	2,3	1,8	1,4	2,0	2,4	2,8	3,3	2,9	3,1
Rio Grande do Norte	1,6	0,8	1,3	1,0	1,1	2,5	1,1	2,6	1,9	1,9	3,1	2,1
Paraíba	1,1	0,7	0,7	0,5	0,5	1,2	1,0	1,8	2,0	1,9	1,8	2,1
Pernambuco	4,0	2,3	2,7	3,4	3,5	3,3	4,3	3,9	3,8	3,7	5,9	4,5
Alagoas	0,6	2,4	1,2	0,6	0,0	2,1	1,5	0,3	1,0	2,5	1,7	2,2
Sergipe	2,4	2,4	0,9	3,2	2,1	3,2	1,2	1,2	1,9	2,6	2,2	3,3
Bahia	1,5	1,4	1,4	1,4	1,6	1,3	2,0	2,5	2,0	2,8	2,7	2,7
Sudeste	8,5	7,0	6,7	6,9	6,7	7,0	6,9	7,8	8,0	8,5	8,5	6,8
Minas Gerais	4,2	3,2	3,3	3,1	3,4	4,2	3,6	4,7	4,6	5,5	5,6	4,3
Espírito Santo	2,8	2,8	2,8	4,0	4,9	5,5	3,7	6,4	6,9	5,5	7,7	7,0
Rio de Janeiro	12,4	9,8	9,1	9,5	8,9	8,8	9,0	11,2	11,6	10,2	12,2	9,7
São Paulo	9,2	7,9	7,5	7,8	7,3	7,6	7,8	7,8	8,0	9,4	8,4	6,7
Sul	4,8	4,2	4,3	5,3	5,0	6,8	6,7	7,0	7,8	9,1	10,0	7,6
Paraná	3,2	3,5	3,0	3,4	3,3	4,3	4,4	4,7	4,5	5,5	6,9	5,0
Santa Catarina	4,2	3,8	4,6	5,6	5,5	7,9	8,1	7,2	7,0	8,8	9,9	8,4
Rio Grande do Sul	6,3	4,9	5,1	6,6	6,1	8,3	8,0	8,7	10,8	12,2	12,4	9,2
Centro-Oeste	3,4	3,3	3,5	3,5	3,2	3,9	3,6	5,2	5,3	5,6	6,7	6,0
Mato Grosso do Sul	2,4	3,9	1,5	5,7	3,6	3,9	2,9	5,4	6,9	6,4	6,9	5,4
Mato Grosso	5,0	2,0	4,0	4,0	4,0	2,9	4,8	6,7	7,5	7,9	12,5	8,7
Goiás	1,9	1,9	3,0	2,3	2,7	4,2	3,4	4,0	3,5	3,7	3,9	5,1
Distrito Federal	7,4	8,2	7,0	3,9	2,9	4,1	3,6	6,2	6,1	7,3	7,5	6,0

FONTE: MS/ SVS/ DASI/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTA: (1) Dados preliminares.

Tabela G - Óbitos por aids em indivíduos com 50 anos ou mais de idade (número, razão de sexo e coeficiente por 100.000 hab.) segundo ano do óbito. Brasil, 1985-2007

Ano do óbito	Número de óbitos		Total ⁽²⁾	Razão M/F	Coeficiente de mortalidade	
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino
1985	14	3	17	4,7	0,2	0,0
1986	29	3	32	9,7	0,3	0,0
1987	81	9	90	9,0	0,9	0,1
1988	178	27	205	6,6	2,0	0,3
1989	238	49	287	4,9	2,6	0,5
1990	402	56	458	7,2	4,4	0,5
1991	523	109	632	4,8	5,5	1,0
1992	579	111	691	5,2	5,9	1,0
1993	742	179	921	4,1	7,6	1,6
1994	830	233	1063	3,6	8,4	2,1
1995	1001	303	1305	3,3	10,0	2,7
1996	942	334	1276	2,8	8,7	2,7
1997	782	278	1060	2,8	7,1	2,2
1998	772	289	1062	2,7	7,0	2,3
1999	838	322	1160	2,6	7,5	2,5
2000	905	358	1264	2,5	7,2	2,5
2001	984	432	1417	2,3	7,7	2,9
2002	1058	401	1461	2,6	8,2	2,7
2003	1160	482	1642	2,4	8,9	3,2
2004	1176	549	1725	2,1	8,9	3,6
2005	1351	622	1973	2,2	10,0	4,0
2006	1411	680	2091	2,1	10,3	4,3
2007 ⁽¹⁾	1397	642	2039	2,2	8,7	3,4

FONTE: MS/ SIS/ DATIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTAS: (1) Dados preliminares.

(2) 07 casos ignorados com relação ao sexo.

PULSAÇÃO: MS/ SIS/ DATIS/ em <www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/demograficas-e-socioeconomicas>, acessado em 10/11/2008.

Morbidade

De 1980 a junho de 2008, foram identificados¹ um total de 506.499 casos de aids no Brasil (Tabela IB). Pelos dados do SINAN (Tabela IA), no mesmo período, observa-se um total de 432.890 casos, o que representa 85% dos casos de aids contidos na Tabela IB. Em 2006 foram identificados 35.459 casos de aids (Tabela IB) e no SINAN foram notificados 22.685 casos (Tabela IA), correspondendo a 64% dos casos de aids contidos na Tabela IB.

Considerando as regiões do país, entre 1980 e junho de 2008 (Tabela IB), houve 18.155 casos identificados na Região Norte (4%), 58.348 na Nordeste (12%), 305.725 na Região Sudeste (60%), 95.552 na Região Sul (19%) e 28.719 na Centro-Oeste (6%).

Comparando-se os dados da Tabela IB com os da Tabela IA, percebe-se um percentual de 28% de provável subnotificação no SINAN na Região Norte, 20% na Nordeste, 12% na Sudeste, 15% na Sul e 17% na Centro-Oeste.

Em 2006 foram identificados (Tabela IB) 35.459 casos novos de aids no Brasil, representando uma taxa de incidência de 19,0/100.000 hab. (Tabela IIB). De acordo com a Tabela IA, foi notificado no país, no mesmo ano, um total de 22.685 casos novos, com taxa de incidência de 12,1/100.000 hab. (Tabela IIA), o que expressa uma diferença de 6,9/100.000 hab. entre os dois bancos (SINAN e banco relacionado²). Com relação às regiões do país, essa diferença entre as taxas de incidência para o ano de 2006 é de 5,8 na Norte, 4,2 na Nordeste, 8,2 na Sudeste, 9,2 na Sul e 5,4 na Centro-Oeste. (Gráfico 1).

De 1980 até junho de 2008 foram identificados 333.485 casos de aids no sexo masculino e 172.995 no sexo feminino (Tabela IIIB). Observa-se que a razão de sexo (M:F) no Brasil vem diminuindo ao longo da série histórica, passando de 15,1:1 em 1986 para 1,5:1 em 2006 (Gráfico 2).

A Tabela IV B mostra os casos de aids identificados segundo faixa etária e sexo. Entre 1980 e junho de 2008, observa-se que do total de casos identificados em homens, 78% estão na faixa etária de 25 a 49 anos. Para as mulheres, essa proporção corresponde a 71%.

Com relação às taxas de incidência segundo sexo e faixa etária, a Tabela VB mostra que, no sexo masculino, as maiores taxas estão na faixa etária de 30 a 49 anos. Ao longo da série histórica, percebe-se um incremento das taxas de incidência de aids na faixa etária de maiores de 50 anos, em homens e em mulheres. No sexo feminino as maiores taxas de incidência estão na faixa etária de 30 a 39 anos.

A Tabela VI apresenta dados sobre categoria de exposição dos casos de aids em menores de 13 anos notificados no SINAN de 1980 a junho de 2008. Na categoria de transmissão sexual, em 2006, observou-se que dos 29 casos, havia 27 na subcategoria heterossexual. Em 2006, a categoria transmissão vertical concentrou a maioria dos casos, 85%.

Na Tabela VII são apresentados casos de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, segundo categoria de exposição, sexo e ano de diagnóstico. Em 2006, no sexo masculino, na categoria de exposição sexual, há maior transmissão entre os heterossexuais (43%) e na categoria sanguínea, a transmissão é maior entre os usuários de drogas injetáveis (9%). Ao longo do período de 1980 a junho de 2008, observa-se tendência ao crescimento proporcional da subcategoria de exposição heterossexual, estabilização entre homo/bissexuais e redução entre os usuários de drogas injetáveis (UDI) (Gráfico 3). Ao longo do período, a tendência é semelhante à observada no sexo masculino. Em 2006, no sexo feminino, a transmissão é predominantemente heterossexual (96%), seguida dos UDI (3%).

A Tabela VIII apresenta a categoria de transmissão vertical segundo idade. No período de 1980 a junho de 2008 foram diagnosticados no país 11.796 casos.

¹ Identificados são todos aqueles casos notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON.
² Banco relacionado: casos notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON.

Os casos de aids em menores de cinco anos identificados no país, de 1996 a junho de 2008, estão contidos na Tabela IXB. O indicador "taxa de incidência em menores de cinco anos" foi pactuado entre o Ministério da Saúde, estados e municípios, na "Programação das ações de Vigilância em Saúde" (PAVS-2008) da Secretaria de Vigilância em Saúde. Esse indicador será utilizado para monitorar os progressos do "Plano Operacional para Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis". Em 2006 foram identificados 561 casos de aids em menores de cinco anos, correspondendo a uma taxa de incidência de 3,1/100.000 hab. Segundo as regiões de residência essas taxas são: 2,9 na Região Norte, 2,0 na Região Nordeste, 3,3 na Região Sudeste, 5,7 na Região Sul e 2,3 na Região Centro-Oeste.

A análise dos dados de raça/cor contidos na Tabela X apresenta limitações em razão do percentual de ignorados e do pouco tempo decorrido desde a mudança de critério dessa variável no SINAN. No entanto, esse percentual vem diminuindo gradativamente. Observa-se queda da razão brancos/negros³ entre homens de 1,7:1 em 2001 para 1,2:1 em 2007 e entre mulheres de 1,6:1 em 2001 para 1,1:1 em 2007.

A Tabela XI mostra dados de escolaridade, em anos de estudo, segundo o ano de diagnóstico. Observa-se ao longo da série histórica, um aumento proporcional de casos entre a população com 8 a 11 anos de estudo, aumentando de 16%, em 1999, para 25% dos casos em 2006 (Gráfico 4).

Mortalidade

De 1980 a 2007 (Tabela XII) foram declarados no SIM 205.409 óbitos por aids no Brasil, sendo 5.633 (3%) na Região Norte, 20.136 (10%) na Nordeste, 137.551 (67%) na Sudeste, 32.632 (16%) na Sul e 9.457 (5%) na Centro-Oeste. Na Tabela XIII constam os coeficientes de mortalidade brutos e padronizados por idade⁴ para o Brasil, regiões e estados. Em 2006 o coeficiente de mortalidade por aids foi de 6,0/100.000 hab. para o Brasil. Ao longo do período de 1996 a 2006 verifica-se redução na Região Sudeste, estabilização na Sul e aumento na Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Gráfico 5).

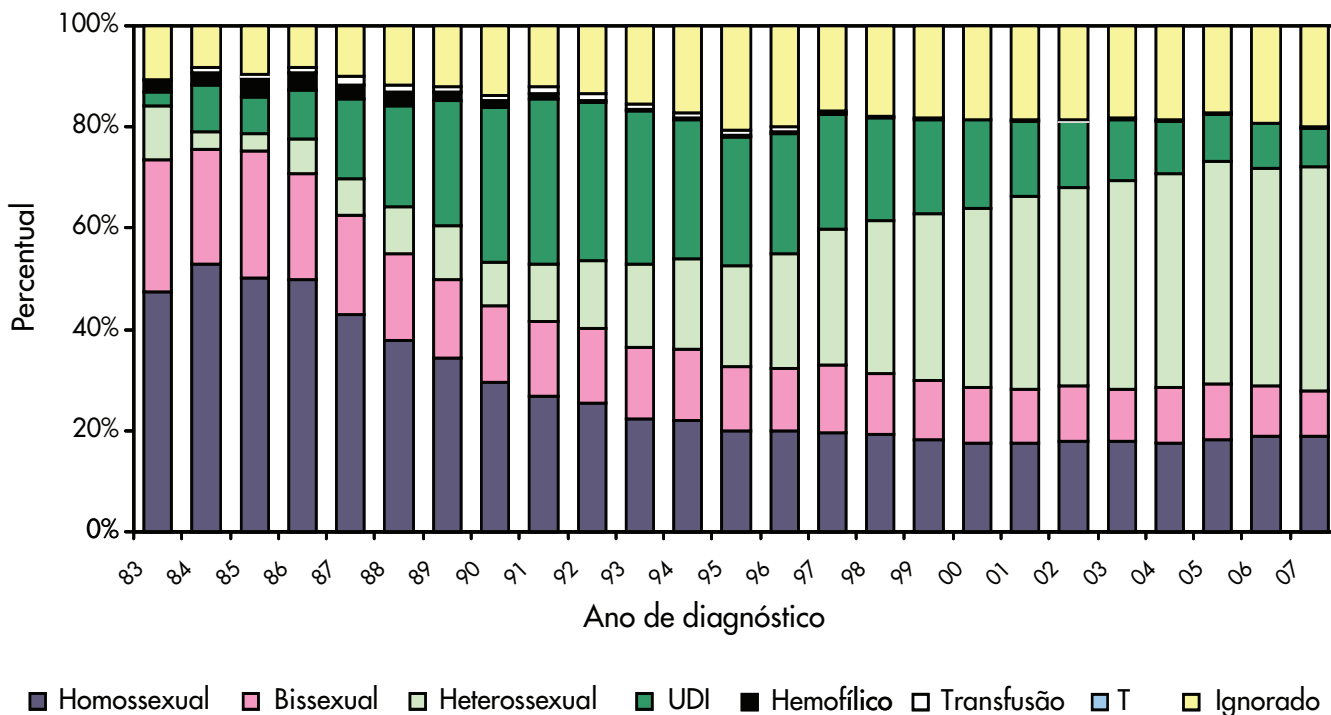
A Tabela XIV apresenta os óbitos por aids (número, coeficiente e razão de sexo) para o período de 1985 a 2007. Foram declarados no SIM 150.719 (73%) óbitos do sexo masculino e 54.579 (27%) do sexo feminino. Em 2006 o coeficiente de mortalidade no sexo masculino foi 8,1/100.000 hab. e 4,0/100.000 hab. no feminino. Considerando a série histórica, observa-se redução do coeficiente de mortalidade entre homens a partir de 1996. Em mulheres, essa queda ocorre apenas em 1997, mas ao contrário do observado nos homens a tendência de redução não persiste após o ano 2000.

A Tabela XV apresenta os óbitos por aids segundo sexo e raça/cor no período de 1998 a 2007. O percentual de ignorados dessa variável vem diminuindo desde 1998. Observa-se queda da razão brancos/negros, que variou entre 2001 e 2006, de 1,6:1 para 1,2:1 no sexo masculino e de 1,3:1 para 0,9:1 no feminino.

3 Negros: pretos e pardos.

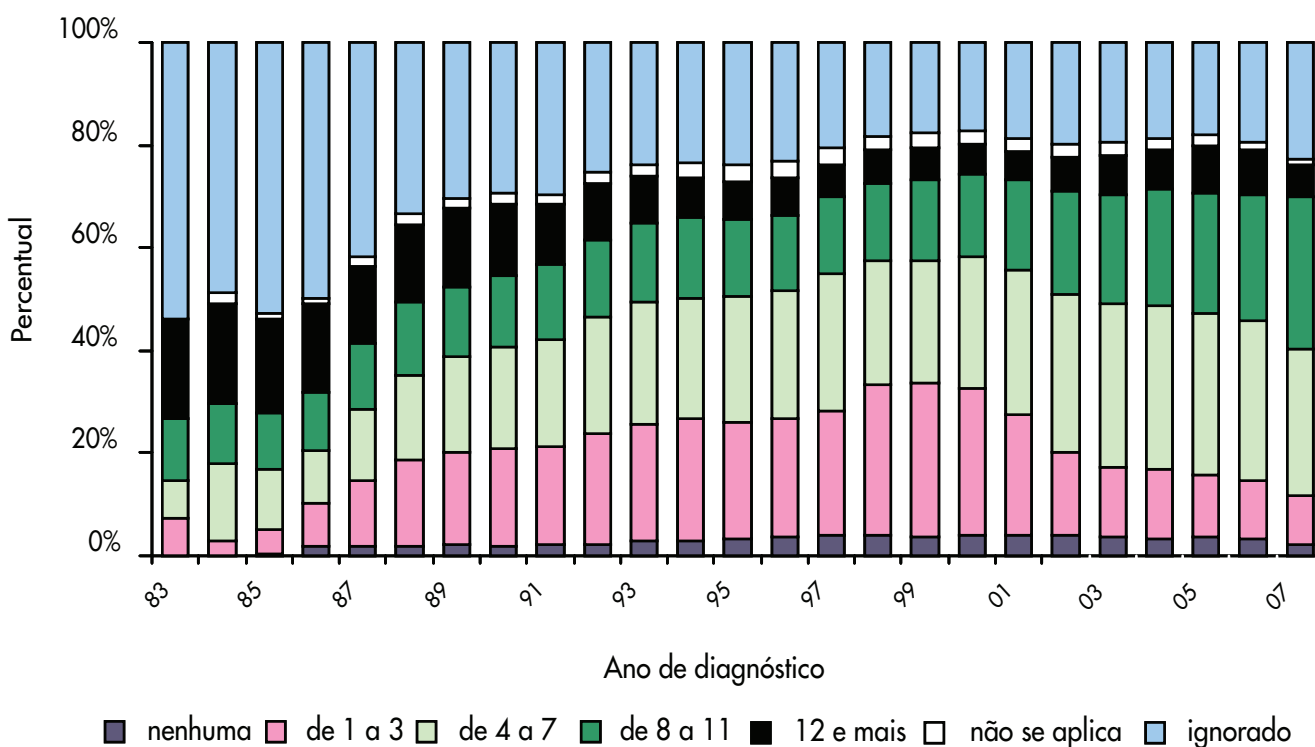
4 Padronizado pelo método direto. Utilizou-se a população brasileira nos respectivos anos como população padrão.

Gráfico 3 - Percentual de casos de aids em homens com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Brasil, 1983-2007*



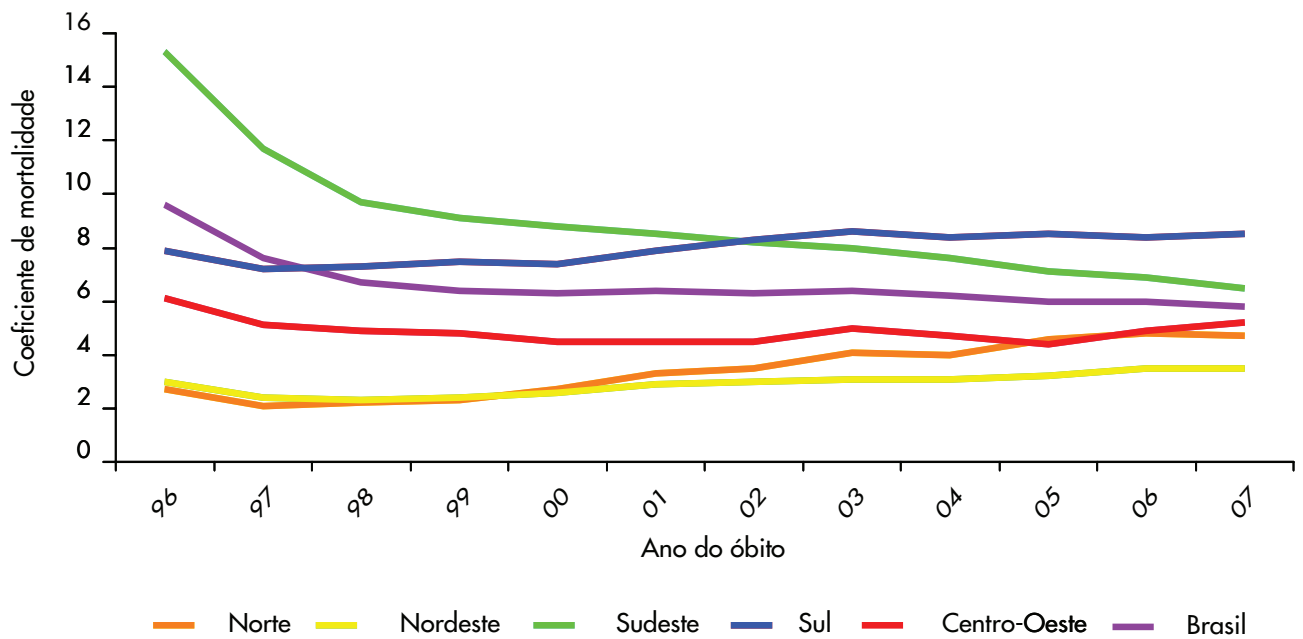
FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS
 * Casos notificados no SINAN até 30/06/2008.
 Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Percentual de casos de aids, segundo escolaridade em anos de estudo por ano de diagnóstico. Brasil, 1983-2007*



FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS
 * Casos notificados no SINAN até 30/06/2007.
 Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico 5 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) padronizado por idade, segundo região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996-2007*



FONTE: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

POPULAÇÃO: MS/SVS/DATASUS em www.datasus.gov.br/informacoes-em-saude/demograficas-e-socioeconomicas acessado em 05/11/2008.

* Padronização realizada por método direto, pela distribuição etária da população brasileira.

Dados preliminares para 2007.

Tabela IA - Casos de aids notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

UF de residência	1980-1995 ⁽²⁾	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Brasil	110367	24837	27225	30142	27533	28587	28140	29396	29927	27953	25365	22685	17922	2811	432890
Norte	1531	467	600	713	805	771	957	1038	1058	1461	1321	1227	1070	115	13134
Roraima	56	17	15	22	24	46	47	31	69	96	54	61	70	9	617
Pará	703	228	246	291	290	226	369	374	407	634	528	448	488	50	5282
Amapá	42	21	33	25	42	33	47	58	36	47	59	67	73	15	598
Tocantins	94	25	34	53	56	54	64	66	67	77	52	67	61	26	796
Nordeste	8641	2134	2418	2981	2947	2962	3043	3531	3928	3884	3726	3328	2736	424	46683
Maranhão	666	192	214	293	272	298	311	339	461	470	343	468	352	53	4732
Piauí	280	79	102	94	110	154	149	165	170	194	216	168	189	35	2105
Ceará	1460	338	371	644	568	546	570	589	718	728	609	521	445	11	8118
Rio Grande do Norte	441	111	137	180	133	157	159	137	187	127	161	108	103	9	2150
Paraíba	621	133	149	194	245	216	202	208	212	197	203	160	197	48	2985
Pernambuco	2087	565	589	767	669	668	804	1094	1019	990	1033	855	579	68	11787
Alagoas	466	117	152	116	132	146	173	164	193	181	215	195	194	74	2518
Sergipe	379	80	99	104	113	102	76	98	142	132	151	137	143	34	1790
Bahia	2241	519	605	589	705	675	599	737	826	865	795	716	534	92	10498
Sudeste	81954	16965	17899	19187	17054	17025	16355	16434	16475	14687	13195	11333	8667	1168	268398
Minas Gerais	7046	1679	1807	1768	1799	1743	1712	1933	2232	1930	1747	1541	1387	229	28553
Espírito Santo	960	246	351	396	418	412	459	511	522	515	454	346	270	46	5906
Rio de Janeiro	16240	3552	4008	4149	3635	3728	3728	3524	3373	3371	2794	2263	1433	116	55914
São Paulo	57708	11488	11733	12874	11202	11142	10456	10466	10348	8871	8200	7183	5577	777	178025
Sul	13051	3973	4735	5839	5436	6286	6227	6598	6489	5970	5386	5235	4677	1027	80929
Paraná	3398	1153	1436	1543	1595	1772	1697	1746	1755	1654	1550	1379	1182	228	22088
Santa Catarina	3457	1133	1178	1491	1372	1562	1659	1659	1527	1456	1315	1324	1135	283	20551
Rio Grande do Sul	6196	1687	2121	2805	2469	2952	2871	3193	3207	2860	2521	2532	2360	516	38290
Centro-Oeste	5190	1298	1573	1422	1291	1543	1558	1795	1977	1951	1737	1562	772	77	23746
Mato Grosso do Sul	1220	281	289	295	259	266	272	313	299	281	198	220	184	26	4403
Mato Grosso	778	294	342	290	200	264	286	383	430	504	456	320	202	7	4756
Goiás	1808	400	576	507	487	622	685	715	713	765	700	696	163	11	8848
Distrito Federal	1384	323	366	330	345	391	315	384	535	401	383	326	223	33	5739

Fonte: IMS/SIS/PNDST/AIDS.

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Área Técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

Tabela I B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽²⁾

UF de residência	1980-1995 ⁽³⁾	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Brasil	110367	24837	27225	30142	27533	30032	31224	38156	38131	37621	37071	35459	33689	5012	506499
Norte	1531	467	600	713	805	879	1203	1491	1577	2107	2089	2100	2333	260	18155
Roraima	204	55	73	85	70	129	130	182	190	183	212	267	265	25	2070
Acre	48	6	13	19	30	24	31	45	38	51	54	37	54	4	454
Amazonas	384	115	186	218	293	291	352	438	400	526	596	602	602	60	5063
Roraima	56	17	15	22	24	50	53	35	91	109	65	71	98	15	721
Pará	703	228	246	291	290	292	516	630	732	1066	991	928	1111	106	8130
Amapá	42	21	33	25	42	35	49	73	45	74	77	89	110	17	732
Toxantins	94	25	34	53	56	58	72	88	81	98	94	106	93	33	985
Nordeste	8641	2134	2418	2981	2947	3289	3599	4535	4871	5240	5722	5483	5660	828	58348
Maranhão	666	192	214	293	272	330	358	406	527	668	690	759	660	104	6139
Piauí	280	79	102	94	110	170	167	191	189	294	307	256	325	59	2623
Ceará	1460	338	371	644	568	560	613	681	826	897	782	797	850	75	9462
Rio Grande do Norte	441	111	137	180	133	162	169	161	220	149	325	294	278	24	2784
Paraíba	621	133	149	194	245	242	233	268	294	327	316	306	346	71	3745
Pernambuco	2087	565	589	767	669	746	923	1222	1108	1191	1540	1363	1368	170	14308
Alagoas	466	117	152	116	132	148	201	235	259	222	283	263	313	94	3001
Sergipe	379	80	99	104	113	120	90	124	164	157	183	204	228	43	2088
Bahia	2241	519	605	589	705	811	845	1247	1284	1335	1296	1241	1292	188	14198
Sudeste	81954	16965	17899	19187	17054	17640	17817	21136	20814	20018	19282	17866	16030	2063	305725
Minas Gerais	7046	1679	1807	1768	1799	1759	2072	2934	2903	2885	2891	2718	2578	402	35241
Espírito Santo	960	246	351	396	418	471	527	671	665	709	647	642	585	120	7408
Rio de Janeiro	16240	3552	4008	4149	3635	4140	4225	5432	5047	5494	5161	4927	4452	427	70889
São Paulo	57708	11488	11733	12874	11202	11270	10993	12099	12199	10930	10583	9579	8415	1114	192187
Sul	13051	3973	4735	5839	5436	6604	6839	8525	8243	7729	7588	7737	7631	1622	95552
Paraná	3398	1153	1436	1543	1595	1884	1780	2199	2150	1966	1911	1742	1699	304	24710
Santa Catarina	3457	1133	1178	1491	1372	1573	1700	2190	1917	2046	2091	2057	1892	446	24543
Rio Grande do Sul	6196	1687	2121	2805	2469	3197	3359	4136	4176	3717	3586	3938	4040	872	46299
Centro-Oeste	5190	1298	1573	1422	1291	1620	1766	2469	2626	2527	2390	2273	2035	239	28719
Mato Grosso do Sul	1220	281	289	295	259	276	289	443	467	418	420	442	404	64	5567
Mato Grosso	778	294	342	290	200	264	366	558	621	650	612	495	565	38	6073
Goiás	1808	400	576	507	487	670	767	888	867	917	853	866	616	51	10273
Distrito Federal	1384	323	366	330	345	410	344	580	671	542	505	470	450	86	6806

Fonte: AIS/SUS/PHQDST/AIDS

NOTAS: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

Tabela II A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007⁽¹⁾

UF de residência	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	15,8	17,1	18,6	16,8	16,8	16,3	16,8	16,9	15,6	13,8	12,1	9,5
Norte	4,1	5,2	6,0	6,6	6,0	7,2	7,7	7,7	10,4	9,0	8,2	7,0
Roraima	4,5	5,8	6,7	5,4	7,6	8,1	11,1	11,2	10,4	9,4	9,3	9,6
Acre	1,2	2,6	3,7	5,7	3,9	5,0	6,8	5,8	6,7	7,0	3,2	0,0
Amazonas	4,8	7,6	8,6	11,4	10,1	9,9	10,5	9,3	13,3	13,5	12,6	6,6
Roraima	6,9	5,9	8,4	9,0	14,2	13,9	8,9	19,3	26,1	13,8	15,1	16,9
Pará	4,1	4,4	5,0	4,9	3,6	5,8	5,8	6,2	9,5	7,6	6,3	6,7
Amapá	5,5	8,2	5,9	9,6	6,9	9,4	11,2	6,7	8,5	9,9	10,9	11,5
Toxantins	2,4	3,1	4,8	4,9	4,7	5,4	5,5	5,4	6,1	4,0	5,0	4,5
Nordeste	4,8	5,3	6,5	6,4	6,2	6,3	7,2	8,0	7,8	7,3	6,4	5,2
Maranhão	3,7	4,0	5,5	5,0	5,3	5,4	5,8	7,8	7,9	5,6	7,6	5,6
Piauí	3,0	3,8	3,5	4,0	5,4	5,2	5,7	5,8	6,6	7,2	5,5	6,2
Ceará	5,0	5,4	9,2	8,0	7,3	7,6	7,7	9,3	9,3	7,5	6,3	5,3
Rio Grande do Norte	4,3	5,3	6,9	5,0	5,7	5,6	4,8	6,5	4,3	5,4	3,5	3,3
Paraíba	4,0	4,5	5,8	7,3	6,3	5,8	6,0	6,0	5,6	5,6	4,4	5,4
Pernambuco	7,6	7,9	10,2	8,8	8,4	10,0	13,5	12,5	12,0	12,3	10,1	6,7
Alegoas	4,4	5,7	4,3	4,9	5,2	6,1	5,7	6,6	6,1	7,1	6,4	6,3
Sergipe	4,9	6,0	6,2	6,6	5,7	4,2	5,3	7,6	6,9	7,7	6,8	7,0
Bahia	4,1	4,8	4,6	5,4	5,2	4,5	5,5	6,1	6,4	5,8	5,1	3,8
Sudeste	25,3	26,3	27,8	24,4	23,5	22,3	22,1	21,9	19,2	16,8	14,2	10,7
Minas Gerais	10,1	10,7	10,3	10,4	9,7	9,4	10,5	12,0	10,3	9,1	7,9	7,0
Espírito Santo	8,8	12,3	13,7	14,2	13,3	14,5	16,0	16,1	15,6	13,3	10,0	7,7
Rio de Janeiro	26,5	29,6	30,3	26,3	25,9	25,6	23,9	22,7	22,4	18,2	14,5	9,1
São Paulo	33,7	33,8	36,5	31,3	30,1	27,8	27,4	26,7	22,6	20,3	17,5	13,4
Sul	16,9	19,8	24,2	22,2	25,0	24,5	25,6	24,9	22,7	20,0	19,2	16,9
Paraná	12,8	15,7	16,7	17,0	18,5	17,5	17,8	17,7	16,5	15,1	13,3	11,2
Santa Catarina	23,2	23,8	29,7	26,9	29,2	30,4	30,0	27,2	25,6	22,4	22,2	18,8
Rio Grande do Sul	17,5	21,7	28,4	24,8	29,0	27,8	30,7	30,5	26,9	23,2	23,1	21,3
Centro-Oeste	12,4	14,6	12,9	11,5	13,3	13,1	14,8	16,1	15,6	13,3	11,8	5,7
Mato Grosso do Sul	14,6	14,7	14,8	12,8	12,8	12,9	14,6	13,8	12,8	8,7	9,6	7,9
Mato Grosso	13,1	14,9	12,4	8,4	10,5	11,2	14,7	16,2	18,7	16,3	11,2	6,9
Goiás	8,9	12,4	10,7	10,0	12,4	13,4	13,7	13,4	14,2	12,5	12,1	2,8
Distrito Federal	17,7	19,5	17,2	17,5	19,1	15,0	17,9	24,4	18,0	16,4	13,7	9,2

FONTE: MS/SUS/PHQST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DAMASUS em <www.damasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela II B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007⁽²⁾

UF de residência	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	15,8	17,1	18,6	16,8	17,7	18,1	21,8	21,6	21,0	20,1	19,0	17,8
Norte	4,1	5,2	6,0	6,6	6,8	9,1	11,0	11,4	15,0	14,2	14,0	15,2
Roraima	4,5	5,8	6,7	5,4	9,3	9,2	12,7	13,1	12,4	13,8	17,1	16,7
Acre	1,2	2,6	3,7	5,7	4,3	5,4	7,7	6,3	8,3	8,1	5,4	7,7
Amazonas	4,8	7,6	8,6	11,4	10,3	12,1	14,8	13,2	17,0	18,4	18,2	17,8
Roraima	6,9	5,9	8,4	9,0	15,4	15,7	10,1	25,5	29,6	16,6	17,6	23,6
Pará	4,1	4,4	5,0	4,9	4,7	8,1	9,8	11,1	15,9	14,2	13,1	15,3
Amapá	5,5	8,2	5,9	9,6	7,3	9,8	14,1	8,4	13,4	13,0	14,5	17,3
Tocantins	2,4	3,1	4,8	4,9	5,0	6,1	7,3	6,6	7,8	7,2	8,0	6,8
Nordeste	4,8	5,3	6,5	6,4	6,9	7,4	9,3	9,9	10,5	11,2	10,6	10,8
Maranhão	3,7	4,0	5,5	5,0	5,8	6,2	7,0	9,0	11,2	11,3	12,3	10,5
Piauí	3,0	3,8	3,5	4,0	6,0	5,8	6,6	6,5	10,0	10,2	8,4	10,6
Ceará	5,0	5,4	9,2	8,0	7,5	8,1	8,9	10,6	11,4	9,7	9,7	10,2
Rio Grande do Norte	4,3	5,3	6,9	5,0	5,8	6,0	5,6	7,6	5,1	10,8	9,7	9,0
Paraíba	4,0	4,5	5,8	7,3	7,0	6,7	7,7	8,4	9,2	8,8	8,4	9,5
Pernambuco	7,6	7,9	10,2	8,8	9,4	11,5	15,1	13,6	14,5	18,3	16,0	15,9
Alagoas	4,4	5,7	4,3	4,9	5,2	7,0	8,1	8,9	7,5	9,4	8,6	10,1
Sergipe	4,9	6,0	6,2	6,6	6,7	5,0	6,7	8,7	8,2	9,3	10,2	11,2
Bahia	4,1	4,8	4,6	5,4	6,2	6,4	9,4	9,6	9,9	9,4	8,9	9,2
Sudeste	25,3	26,3	27,8	24,4	24,4	24,3	28,4	27,6	26,2	24,6	22,5	19,9
Minas Gerais	10,1	10,7	10,3	10,4	9,8	11,4	16,0	15,6	15,4	15,0	14,0	13,1
Espírito Santo	8,8	12,3	13,7	14,2	15,2	16,7	21,0	20,5	21,5	19,0	18,5	16,6
Rio de Janeiro	26,5	29,6	30,3	26,3	28,8	29,0	36,9	33,9	36,5	33,5	31,7	28,3
São Paulo	33,7	33,8	36,5	31,3	30,4	29,2	31,7	31,5	27,9	26,2	23,3	20,2
Sul	16,9	19,8	24,2	22,2	26,3	26,9	33,1	31,7	29,4	28,1	28,3	27,6
Paraná	12,8	15,7	16,7	17,0	19,2	18,4	22,4	21,7	19,6	18,6	16,8	16,2
Santa Catarina	23,2	23,8	29,7	26,9	29,4	31,2	39,6	34,2	36,0	35,6	34,5	31,3
Rio Grande do Sul	17,5	21,7	28,4	24,8	31,4	32,6	39,7	39,7	35,0	33,1	35,9	36,5
Centro-Oeste	12,4	14,6	12,9	11,5	13,9	14,9	20,4	21,3	20,2	18,4	17,1	15,1
Mato Grosso do Sul	14,6	14,7	14,8	12,8	13,3	13,7	20,7	21,5	19,0	18,5	19,2	17,3
Mato Grosso	13,1	14,9	12,4	8,4	10,5	14,3	21,4	23,4	24,1	21,8	17,3	19,4
Goiás	8,9	12,4	10,7	10,0	13,4	15,0	17,0	16,3	17,0	15,2	15,1	10,5
Distrito Federal	17,7	19,5	17,2	17,5	20,0	16,4	27,0	30,6	24,3	21,6	19,7	18,5

FONTE: MS/SIS/PNUST/AIDS

NOTAS: (1) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela III A - Número e taxa (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

Ano de diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de incidência		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1981	-	-	-	-	-	-
1982	10	0	-	0,0	0,0	0,0
1983	40	1	40,0	0,1	0,0	0,0
1984	126	8	15,8	0,2	0,0	0,1
1985	533	20	26,7	0,8	0,0	0,4
1986	1105	73	15,1	1,7	0,1	0,9
1987	2556	285	9,0	3,8	0,4	2,1
1988	3975	615	6,5	5,8	0,9	3,3
1989	5413	904	6,0	7,7	1,3	4,5
1990	7646	1426	5,4	10,7	2,0	6,3
1991	9962	2135	4,7	13,7	2,9	8,2
1992	12093	3064	3,9	16,5	4,1	10,2
1993	13484	3905	3,5	18,0	5,1	11,5
1994	14549	4558	3,2	19,2	5,9	12,4
1995	16012	5867	2,7	20,8	7,4	14,0
1996	17452	7383	2,4	22,5	9,3	15,8
1997	18300	8924	2,1	23,2	11,0	17,1
1998	19802	10340	1,9	24,8	12,6	18,6
1999	17667	9865	1,8	21,9	11,9	16,8
2000	17917	10670	1,7	21,4	12,4	16,8
2001	17273	10866	1,6	20,4	12,4	16,3
2002	17950	11443	1,6	20,9	12,9	16,8
2003	18212	11715	1,6	20,9	13,0	16,9
2004	17025	10927	1,6	19,3	12,0	15,6
2005	15446	9918	1,6	17,0	10,6	13,8
2006	13979	8706	1,6	15,2	9,2	12,1
2007	11224	6696	1,7	12,1	7,0	9,5
2008	1799	1012	1,8	1,9	1,0	1,5

FONTE: MS/SIS/PHI/ST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) 13 casos ignorados com relação ao sexo.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela III B - Número e taxa (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados SISCEL/SICLON⁽¹⁾ por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico.
Brasil, 1980-2008⁽²⁾

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M/F	Taxa de incidência		
	Masculino	Feminino	Total ⁽³⁾		Masculino	Feminino	Total
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	-	-	-	-	-	-	-
1982	10	0	10	-	0,0	0,0	0,0
1983	40	1	41	40,0	0,1	0,0	0,0
1984	126	8	134	15,8	0,2	0,0	0,1
1985	533	20	553	26,7	0,8	0,0	0,4
1986	1105	73	1178	15,1	1,7	0,1	0,9
1987	2556	285	2841	9,0	3,8	0,4	2,1
1988	3975	615	4590	6,5	5,8	0,9	3,3
1989	5413	904	6317	6,0	7,7	1,3	4,5
1990	7646	1426	9072	5,4	10,7	2,0	6,3
1991	9962	2135	12098	4,7	13,7	2,9	8,2
1992	12093	3064	15157	3,9	16,5	4,1	10,2
1993	13484	3905	17389	3,5	18,0	5,1	11,5
1994	14549	4558	19107	3,2	19,2	5,9	12,4
1995	16012	5867	21879	2,7	20,8	7,4	14,0
1996	17452	7383	24837	2,4	22,5	9,3	15,8
1997	18300	8924	27225	2,1	23,2	11,0	17,1
1998	19802	10840	30642	1,9	24,8	12,6	18,6
1999	17667	9865	27533	1,8	21,9	11,9	16,8
2000	18903	11128	30032	1,7	22,6	12,9	17,7
2001	19199	12021	31224	1,6	22,6	13,7	18,1
2002	23001	15152	38156	1,5	26,8	17,1	21,8
2003	22881	15249	38131	1,5	26,3	17,0	21,6
2004	22475	15145	37621	1,5	25,5	16,7	21,0
2005	21982	15088	37071	1,5	24,2	16,1	20,1
2006	21123	14836	35959	1,5	23,0	15,1	19,0
2007	20325	13361	33689	1,5	21,8	13,9	17,8
2008	2870	2142	5012	1,3	3,1	2,2	2,6

FONTE: MS/SIS/PNJUST/AIDS

NOTAS: (1) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) 19 casos ignorados com relação ao sexo.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela IV A - Casos de aids notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

Faixa etária	1980-1995 ⁽²⁾	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total ⁽³⁾
Masculino															
< 5 anos	1419	421	441	472	404	393	342	315	276	212	208	142	80	17	5142
05 a 12	379	71	106	89	104	112	120	134	149	143	106	85	74	9	1681
13 a 19	2439	238	267	294	254	236	236	242	265	230	184	172	137	26	5220
20 a 24	9953	1386	1520	1499	1339	1302	1284	1325	1376	1175	1151	932	705	90	25037
25 a 29	19189	3473	3461	3565	3081	2992	2744	2713	2737	2554	2284	2051	1581	274	52699
30 a 34	19693	4249	4460	4758	4064	3988	3786	3683	3616	3277	2833	2476	2014	318	63215
35 a 39	14379	3149	3317	3658	3409	3492	3390	3603	3545	3293	2843	2648	2024	322	53072
40 a 49	14065	3175	3396	3846	3471	3784	3778	4091	4333	4145	3949	3623	3036	449	59141
50 a 59	4234	939	985	1168	1146	1215	1200	1396	1430	1512	1450	1374	1169	223	19441
60 e mais	1520	329	330	431	388	401	391	448	484	484	436	476	404	71	6593
ignorado	235	22	17	22	7	2	2	0	1	0	2	0	0	0	310
Total	87505	17452	18300	19802	17667	17917	17273	17950	18212	17025	15446	13979	11224	1799	291551
Feminino															
< 5 anos	1420	440	482	461	456	404	388	343	295	206	186	127	92	14	5314
05 a 12	203	71	76	84	107	135	139	147	180	148	129	91	69	8	1587
13 a 19	907	203	273	370	348	378	378	374	383	367	293	277	187	17	4755
20 a 24	3582	969	1118	1312	1226	1367	1376	1398	1371	1250	952	744	607	70	17342
25 a 29	5116	1560	1858	2115	1859	2105	2090	2139	2137	1891	1620	1375	1020	139	27024
30 a 34	4403	1546	1813	2118	1989	2109	2073	2159	2141	1963	1766	1566	1164	176	26986
35 a 39	2934	1086	1293	1544	1570	1580	1586	1819	1908	1697	1566	1422	1051	160	21216
40 a 49	2863	1050	1352	1599	1594	1732	1900	2092	2240	2254	2198	1990	1573	260	24697
50 a 59	1011	338	489	540	524	632	693	726	811	872	917	819	685	119	9176
60 e mais	370	116	162	191	191	228	242	245	249	279	291	295	248	49	3156
ignorado	52	4	8	6	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	73
Total	22861	7383	8924	10340	9865	10670	10866	11443	11715	10927	9918	8706	6696	1012	141326

FONTE: IMS/SIS/PNDSY/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletim Epidemiológico - Boletim epidemiológico.

(3) 13 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela IV B - Casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM⁽¹⁾, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽²⁾

Faixa etária	1980-1995 ⁽³⁾	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total ⁽⁴⁾
Masculino															
< 5 anos	1419	421	441	472	404	415	410	510	397	336	359	297	208	35	6124
05 a 12	379	71	106	89	104	116	143	298	248	288	233	199	179	25	2478
13 a 19	2439	238	267	294	254	247	256	293	315	281	240	245	242	40	5651
20 a 24	9953	1386	1520	1499	1339	1384	1397	1570	1624	1444	1467	1365	1230	161	27339
25 a 29	19189	3473	3461	3565	3081	3114	3001	3339	3256	3278	3119	3017	2847	435	58175
30 a 34	19693	4249	4460	4758	4064	4183	4155	4644	4535	4191	4033	3676	3596	503	70740
35 a 39	14379	3149	3317	3658	3409	3687	3765	4645	4458	4339	4092	3962	3651	510	61021
40 a 49	14065	3175	3396	3846	3471	4021	4238	5292	5540	5636	5716	5544	5492	735	70167
50 a 59	4234	939	985	1168	1146	1292	1372	1814	1850	2012	2082	2085	2126	325	23430
60 e mais	1520	329	330	431	388	442	460	595	655	668	636	732	752	101	8039
ignorado	235	22	17	22	7	2	2	1	3	2	5	1	2	0	321
Total	87505	17452	18300	19802	17667	18903	19199	23001	22881	22475	21982	21123	20325	2870	333485
Feminino															
< 5 anos	1420	440	482	461	456	428	442	533	458	335	325	264	226	33	6303
05 a 12	203	71	76	84	107	138	156	312	276	269	277	217	185	28	2399
13 a 19	907	203	273	370	348	387	398	438	449	452	409	410	333	51	5428
20 a 24	3582	969	1118	1312	1226	1397	1477	1710	1656	1651	1406	1206	1170	181	20061
25 a 29	5116	1560	1858	2115	1859	2178	2255	2719	2695	2573	2433	2260	2044	366	32031
30 a 34	4403	1546	1813	2118	1989	2194	2300	2838	2797	2681	2708	2591	2336	398	32712
35 a 39	2934	1086	1293	1544	1570	1657	1764	2469	2458	2405	2448	2318	2151	338	26435
40 a 49	2863	1050	1352	1599	1594	1842	2166	2801	3034	3183	3278	3269	3079	473	31583
50 a 59	1011	338	489	540	524	664	772	985	1089	1207	1372	1322	1346	202	11861
60 e mais	370	116	162	191	191	243	290	345	337	389	430	478	491	72	4105
ignorado	52	4	8	6	1	0	1	2	0	0	2	1	0	0	77
Total	22861	7383	8924	10340	9865	11128	12021	15152	15249	15145	15088	14336	13361	2142	172995

FONTE: MS/SIS/PH-DST/AIDS

NOTAS: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos ambientais ou acessar www.aids.gov.br no menu Área Técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

(4) 19 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela VA - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007⁽¹⁾

Faixa etária	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Masculino												
< 5 anos	5,3	5,5	5,8	4,9	4,7	4,0	3,7	3,2	2,4	2,3	1,5	0,9
05 a 12	0,5	0,8	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0	1,0	1,0	0,7	0,6	0,5
13 a 19	2,0	2,2	2,4	2,0	1,9	1,9	1,9	2,0	1,7	1,4	1,2	1,1
20 a 24	19,4	20,9	20,4	17,9	16,2	15,7	16,0	16,4	13,8	13,2	10,5	7,8
25 a 29	54,5	53,4	54,2	46,2	43,9	39,6	38,7	38,5	35,4	30,8	27,2	18,5
30 a 34	70,5	72,7	76,5	64,5	62,7	58,6	56,2	54,5	48,7	40,9	35,2	27,6
35 a 39	59,5	61,6	67,0	61,6	58,6	56,0	58,8	57,1	52,4	43,9	40,4	31,2
40 a 49	39,0	41,0	45,8	40,8	40,5	39,9	42,6	44,6	42,1	39,0	35,3	26,6
50 a 59	18,2	18,8	22,0	21,3	20,2	19,7	22,7	22,9	24,0	22,4	20,9	14,9
60 e mais	5,8	5,8	7,4	6,6	6,1	5,9	6,7	7,2	7,1	6,2	6,7	5,0
Total	22,5	23,2	24,8	21,9	21,4	20,4	20,9	20,9	19,3	17,0	15,2	12,1
Feminino												
< 5 anos	5,7	6,2	5,8	5,7	5,0	4,7	4,1	3,5	2,4	2,1	1,4	1,1
05 a 12	0,5	0,6	0,6	0,8	1,0	1,0	1,1	1,3	1,1	0,9	0,6	0,5
13 a 19	1,7	2,3	3,0	2,8	3,0	3,0	2,9	3,0	2,8	2,2	2,0	1,6
20 a 24	13,3	15,1	17,5	16,1	16,9	16,7	16,8	16,2	14,6	10,8	8,3	6,7
25 a 29	23,6	27,7	31,1	26,9	29,9	29,2	29,5	29,1	25,4	21,1	17,7	11,8
30 a 34	24,3	28,0	32,3	29,9	31,6	30,6	31,5	30,8	27,9	24,4	21,3	15,4
35 a 39	19,4	22,7	26,8	26,9	25,1	24,8	28,0	29,0	25,5	22,9	20,5	15,3
40 a 49	12,3	15,6	18,2	17,9	17,4	18,8	20,5	21,7	21,5	20,4	18,2	12,8
50 a 59	6,1	8,7	9,5	9,1	9,7	10,5	10,9	12,0	12,8	13,1	11,5	7,9
60 e mais	1,7	2,4	2,8	2,7	2,8	3,0	3,0	3,0	3,3	3,4	3,4	2,5
Total	9,3	11,0	12,6	11,9	12,4	12,4	12,9	13,0	12,0	10,6	9,2	7,0

FONTE: MS/SIS/PNUST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela VB - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SISCEL/SICLON⁽¹⁾, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2007⁽²⁾

Faixa etária	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Masculino												
< 5 anos	5,3	5,5	5,8	4,9	5,0	4,8	5,9	4,6	3,8	4,0	3,2	2,5
05 a 12	0,5	0,8	0,6	0,7	0,9	1,0	2,1	1,7	2,0	1,6	1,3	1,3
13 a 19	2,0	2,2	2,4	2,0	2,0	2,0	2,3	2,4	2,1	1,8	1,8	2,0
20 a 24	19,4	20,9	20,4	17,9	17,2	17,1	19,0	19,3	17,0	16,8	15,4	13,6
25 a 29	54,5	53,4	54,2	46,2	45,7	43,3	47,6	45,8	45,5	42,0	40,1	33,3
30 a 34	70,5	72,7	76,5	64,5	65,7	64,3	70,9	68,3	62,3	58,2	52,3	49,3
35 a 39	59,5	61,6	67,0	61,6	61,9	62,2	75,8	71,8	69,0	63,2	60,4	56,4
40 a 49	39,0	41,0	45,8	40,8	43,1	44,7	55,1	57,0	57,3	56,5	54,0	48,2
50 a 59	18,2	18,8	22,0	21,3	21,5	22,5	29,4	29,7	31,9	32,1	31,8	27,0
60 e mais	5,8	5,8	7,4	6,6	6,8	7,0	8,9	9,7	9,8	9,1	10,3	9,3
Total	22,5	23,2	24,8	21,9	22,6	22,6	26,8	26,3	25,5	24,2	23,0	21,8
Feminino												
< 5 anos	5,7	6,2	5,8	5,7	5,3	5,4	6,4	5,5	3,9	3,7	3,0	2,8
05 a 12	0,5	0,6	0,6	0,8	1,0	1,2	2,3	2,0	1,9	1,9	1,5	1,4
13 a 19	1,7	2,3	3,0	2,8	3,1	3,2	3,4	3,5	3,5	3,0	3,0	2,8
20 a 24	13,3	15,1	17,5	16,1	17,3	18,0	20,5	19,6	19,3	16,0	13,5	13,0
25 a 29	23,6	27,7	31,1	26,9	31,0	31,5	37,5	36,7	34,6	31,8	29,1	23,6
30 a 34	24,3	28,0	32,3	29,9	32,9	34,0	41,4	40,2	38,1	37,4	35,2	30,9
35 a 39	19,4	22,7	26,8	26,9	26,3	27,5	38,1	37,4	36,1	35,7	33,4	31,4
40 a 49	12,3	15,6	18,2	17,9	18,5	21,5	27,4	29,3	30,4	30,5	30,0	25,0
50 a 59	6,1	8,7	9,5	9,1	10,2	11,7	14,8	16,1	17,7	19,6	18,6	15,5
60 e mais	1,7	2,4	2,8	2,7	3,0	3,6	4,2	4,1	4,6	5,0	5,5	4,9
Total	9,3	11,0	12,6	11,9	12,9	13,7	17,1	17,0	16,7	16,1	15,1	13,9

FONTE: MS/SIS/PRNDST/AIDS

NOTAS: (1) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela VI - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

Categoria de exposição	1980-1995 ⁽²⁾		1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total					
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%			
Sexual	Homossexual	2	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	0,1		
	Bisexual	1	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	2	0,2	0	0,0	2	0,4	0	0,0	9	0,1		
	Heterossexual	176	5,1	54	5,4	56	5,1	52	4,9	59	6,3	44	6,2	27	6,1	12	3,8	3	6,3	767	5,6
Sanguínea	UDI	13	0,4	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	0,2
	Hemofílico	140	4,1	3	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	148	1,1
	Transfusão	182	5,3	10	1,0	7	0,6	4	0,4	3	0,3	3	0,5	2	0,4	0	0,0	0	0,0	231	1,7
	Transmissão vertical	2651	77,5	892	88,8	1000	90,4	956	89,3	793	84,3	593	83,6	379	85,2	288	91,4	41	85,4	11607	84,5
	Ignorado	256	7,5	43	4,3	42	3,8	55	5,1	84	8,9	64	9,0	35	7,9	15	4,8	4	8,3	937	6,8
Total	3421	100,0	1004	100,0	1106	100,0	1071	100,0	941	100,0	900	100,0	445	100,0	315	100,0	48	100,0	13728	100,0	

FONTE: MS/SIS/PNDST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

Tabela VII - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual) em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

Categoria de exposição	1980-1995 ⁽²⁾		1996 ⁽³⁾		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																															
Sexual	Homossexual	22213	26,0	3376	19,9	3500	19,7	3675	19,1	3102	18,1	3058	17,6	2963	17,6	3154	18,0	3168	17,8	2944	17,7	2780	18,4	2582	18,8	2077	18,8	336	19,0	58928	20,7
	Bissexual	12587	14,7	2118	12,5	2363	13,3	2306	12,0	2025	11,8	1911	11,0	1790	10,6	1877	10,7	1824	10,3	1812	10,9	1644	10,9	1398	10,2	995	9,0	149	8,4	34799	12,2
Heterossexual	12347	14,4	3799	22,4	4739	26,7	5823	30,3	5671	33,1	6147	35,3	6401	38,1	6862	39,2	7366	41,4	7032	42,2	6658	44,0	5874	42,7	4922	44,5	810	45,7	84451	29,7	
Sanguínea	UDI	23604	27,6	4034	23,8	4019	22,7	3899	20,3	3170	18,5	3044	17,5	2481	14,8	2307	13,2	2153	12,1	1745	10,5	1411	9,3	1230	8,9	849	7,7	127	7,2	54073	19,0
	Hemofílico	809	0,9	87	0,5	81	0,5	46	0,2	24	0,1	19	0,1	24	0,1	17	0,1	16	0,1	11	0,1	14	0,1	10	0,1	6	0,1	3	0,2	1167	0,4
Transmissão vertical	Transfusão	914	1,1	146	0,9	75	0,4	11	0,1	10	0,1	4	0,0	9	0,1	5	0,0	6	0,0	27	0,2	19	0,1	25	0,2	10	0,1	1	0,1	1262	0,4
	Transmissão vertical	2	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	4	0,0	7	0,0	4	0,0	11	0,1	14	0,1	7	0,0	9	0,1	16	0,1	0	0,0	83	0,0
Ignorado	12996	15,2	3377	19,9	2958	16,7	3456	18,0	3146	18,3	3223	18,5	3134	18,6	3275	18,7	3242	18,2	3085	18,5	2597	17,2	2624	19,1	2195	19,8	347	19,6	49655	17,5	
Total	85472	100,0	16938	100,0	17736	100,0	19219	100,0	17152	100,0	17410	100,0	16809	100,0	17501	100,0	17786	100,0	16670	100,0	15130	100,0	13752	100,0	11070	100,0	1773	100,0	284418	100,0	
Feminino																															
Sexual	Heterossexual	15800	74,6	5861	85,4	7405	88,6	8929	91,2	8599	92,5	9507	93,8	9678	93,6	10328	94,3	10635	94,6	10077	95,3	9222	96,0	8153	96,1	6269	95,9	953	96,3	121416	90,4
	UDI	4599	21,7	864	12,6	852	10,2	833	8,5	692	7,4	602	5,9	619	6,0	584	5,3	544	4,8	438	4,1	342	3,6	280	3,3	182	2,8	30	3,0	11461	8,5
Sanguínea	Transfusão	700	3,3	133	1,9	88	1,1	16	0,2	3	0,0	4	0,0	11	0,1	4	0,0	9	0,1	22	0,2	14	0,1	13	0,2	7	0,1	2	0,2	1026	0,8
	Transmissão vertical	0	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	11	0,1	11	0,1	17	0,2	12	0,1	9	0,1	18	0,2	19	0,3	1	0,1	106	0,1
Ignorado	87	0,4	9	0,1	11	0,1	10	0,1	5	0,1	15	0,1	19	0,2	25	0,2	35	0,3	24	0,2	16	0,2	24	0,3	58	0,9	4	0,4	342	0,3	
Total	21186	100,0	6868	100,0	8358	100,0	9789	100,0	9301	100,0	10131	100,0	10338	100,0	10952	100,0	11240	100,0	10573	100,0	9603	100,0	8488	100,0	6535	100,0	990	100,0	134352	100,0	

FONTE: MS/SYS/PNDSI/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.cids.gov.br no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

(3) Notificado 01 caso devido a acidente com material biológico no Estado de São Paulo.

Tabela VIII - Casos de aids notificados no SIMAN (número e percentual) na categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

Idade	1980-1995 ⁽²⁾		1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
< de 1 ano	1311	49,4	392	43,9	392	38,5	371	37,0	338	35,1	246	27,8	213	24,3	140	17,3	149	19,4	128	20,7	128	23,7	73	18,0	70	21,7	6	14,3	3957	33,5
1	518	19,5	158	17,7	212	20,8	164	16,3	154	16,0	126	14,3	128	14,6	110	13,6	90	11,7	60	9,7	50	13,3	50	12,3	30	9,3	8	19,0	1880	15,9
2	313	11,8	124	13,9	119	11,7	160	15,9	133	13,8	122	13,8	119	13,6	135	16,7	90	11,7	59	9,5	38	10,4	38	9,4	30	9,3	4	9,5	1502	12,7
3	190	7,2	66	7,4	83	8,1	99	9,9	95	9,9	100	11,3	103	11,8	105	13,0	73	9,5	61	9,9	41	7,6	41	10,1	18	5,6	8	19,0	1083	9,2
4	114	4,3	40	4,5	62	6,1	62	6,2	58	6,0	74	8,4	73	8,3	76	9,4	74	9,6	49	7,9	44	8,1	28	6,9	9	2,8	1	2,4	764	6,5
5	71	2,7	36	4,0	48	4,7	46	4,6	64	6,7	61	6,9	69	7,9	62	7,7	67	8,7	49	7,9	49	9,1	19	4,7	19	5,9	2	4,8	662	5,6
6	46	1,7	27	3,0	32	3,1	21	2,1	45	4,7	37	4,2	44	5,0	48	5,9	57	7,4	39	6,3	32	5,9	29	7,1	20	6,2	1	2,4	478	4,1
7	37	1,4	19	2,1	22	2,2	25	2,5	25	2,6	44	5,0	37	4,2	31	3,8	46	6,0	38	6,1	19	3,5	21	5,2	14	4,3	1	2,4	379	3,2
8	30	1,1	12	1,3	18	1,8	19	1,9	17	1,8	25	2,8	29	3,3	31	3,8	35	4,6	32	5,2	30	5,5	25	6,2	17	5,3	1	2,4	321	2,7
9	10	0,4	8	0,9	11	1,1	14	1,4	13	1,4	20	2,3	19	2,2	17	2,1	23	3,0	33	5,3	20	3,7	16	3,9	21	6,5	1	2,4	226	1,9
10	4	0,2	6	0,7	11	1,1	9	0,9	7	0,7	8	0,9	11	1,3	12	1,5	12	1,6	21	3,4	17	3,1	19	4,7	17	5,3	5	11,9	159	1,3
11	3	0,1	0	0,0	4	0,4	6	0,6	5	0,5	7	0,8	6	0,7	13	1,6	15	2,0	12	1,9	9	1,7	12	3,0	10	3,1	2	4,8	104	0,9
12	4	0,2	4	0,4	2	0,2	4	0,4	2	0,2	7	0,8	6	0,7	13	1,6	8	1,0	12	1,9	8	1,5	8	2,0	13	4,0	1	2,4	92	0,8
13	0	0,0	0	0,0	2	0,2	3	0,3	4	0,4	4	0,5	7	0,8	6	0,7	7	0,9	10	1,6	9	1,7	13	3,2	9	2,8	1	2,4	75	0,6
14 anos e +	2	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	2	0,2	3	0,3	11	1,3	9	1,1	21	2,7	16	2,6	7	1,3	14	3,4	26	8,0	0	0,0	114	1,0
Total	2653	100,0	893	100,0	1019	100,0	1004	100,0	962	100,0	884	100,0	875	100,0	808	100,0	767	100,0	619	100,0	541	100,0	406	100,0	323	100,0	42	100,0	11796	100,0

Fonte: MS/SVS/PNDST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Para o período de 1980 a 1995, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Área técnica > Epidemiologia > Boletim epidemiológico.

Tabela IXA - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, notificados no SINAN segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2008⁽¹⁾

UF de residência	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx
Brasil	862	5,5	923	5,8	933	5,8	860	5,3	797	4,9	731	4,4	660	3,9	571	3,3	418	2,4	394	2,2	269	1,5	172	1,0	31	
Norte	13	0,9	13	0,9	21	1,4	20	1,3	27	1,6	17	1,0	36	2,1	28	1,6	22	1,2	26	1,4	21	1,1	13	0,8	1	
Rorodônia	1	0,7	1	0,7	2	1,3	1	0,6	1	0,6	1	0,6	3	1,9	3	1,8	2	1,2	2	1,2	1	0,6	2	1,2	1	
Acre	1	1,5	0	0,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0	2	2,5	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	
Amazonas	2	0,6	1	0,3	6	1,7	6	1,7	12	3,1	3	0,8	14	3,4	6	1,4	6	1,4	6	1,4	5	1,1	0	0,0	0	
Roraima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,7	1	2,3	2	4,3	0	0,0	3	6,1	0	0,0	1	1,9	2	3,6	1	1,8	0	
Pará	7	1,0	8	1,1	12	1,6	10	1,3	9	1,2	7	0,9	14	1,7	14	1,7	11	1,3	13	1,5	10	1,1	8	1,0	0	
Amapá	0	0,0	1	1,8	0	0,0	1	1,6	2	3,0	1	1,4	2	2,7	0	0,0	0	0,0	2	2,4	1	1,1	1	1,2	0	
Tocantins	2	1,6	2	1,5	0	0,0	1	0,7	2	1,5	1	0,7	2	1,4	2	1,4	3	2,1	2	1,3	2	1,3	1	0,7	0	
Nordeste	43	0,9	54	1,1	56	1,1	71	1,4	59	1,2	66	1,3	100	1,9	113	2,2	84	1,6	96	1,8	64	1,2	38	0,7	5	
Maranhão	4	0,6	5	0,8	8	1,2	7	1,1	4	0,6	10	1,4	8	1,1	12	1,7	10	1,4	17	2,3	11	1,5	6	0,9	2	
Piauí	1	0,3	3	1,0	1	0,3	2	0,7	3	1,0	1	0,3	3	1,0	6	1,9	2	0,6	2	0,6	2	0,6	2	0,6	0	
Ceará	13	1,6	7	0,9	9	1,1	12	1,4	12	1,5	10	1,2	15	1,8	19	2,3	15	1,6	10	1,1	14	1,6	6	0,7	0	
Rio Grande do Norte	2	0,7	4	1,4	2	0,7	2	0,7	4	1,4	1	0,4	2	0,7	4	1,4	1	0,3	4	1,3	1	0,3	2	0,7	0	
Paraíba	3	0,9	5	1,4	0	0,0	4	1,1	4	1,2	3	0,9	3	0,9	1	0,3	2	0,6	3	0,8	2	0,6	1	0,3	0	
Penambuco	13	1,7	15	2,0	20	2,6	14	1,8	16	2,0	21	2,6	40	4,9	33	4,0	20	2,4	20	2,4	15	1,8	3	0,4	0	
Alagoas	1	0,3	2	0,6	2	0,6	3	0,9	6	1,8	2	0,6	4	1,2	3	0,9	5	1,4	7	2,0	2	0,6	5	1,4	0	
Sergipe	1	0,5	0	0,0	0	0,0	6	3,1	4	2,0	2	1,0	3	1,5	4	1,9	4	1,9	6	2,8	2	0,9	3	1,4	1	
Bahia	5	0,4	13	1,0	14	1,0	21	1,5	6	0,5	16	1,2	22	1,6	31	2,3	25	1,8	27	1,9	15	1,1	10	0,7	2	
Sudeste	521	8,8	561	9,3	520	8,5	491	7,9	470	7,4	385	6,0	309	4,8	273	4,1	179	2,7	168	2,4	108	1,6	62	1,0	14	
Minas Gerais	38	2,4	51	3,2	75	4,6	53	3,2	52	3,2	39	2,4	37	2,2	40	2,4	29	1,7	22	1,3	24	1,4	11	0,7	2	
Espírito Santo	16	6,0	30	11,0	25	9,0	22	7,8	23	8,1	24	8,3	15	5,1	22	7,4	21	6,9	12	3,8	7	2,2	5	1,7	3	
Rio de Janeiro	95	8,5	112	9,9	114	10,0	103	8,9	80	6,6	65	5,3	67	5,4	73	5,8	43	3,4	52	4,0	19	1,4	7	0,6	3	
São Paulo	372	12,6	368	12,2	306	10,0	313	10,1	315	9,9	257	7,9	190	5,8	138	4,1	86	2,5	82	2,3	58	1,6	39	1,2	6	
Sul	242	10,9	246	10,9	282	12,4	238	10,3	196	8,8	220	9,8	174	7,6	134	5,8	92	3,9	81	3,4	61	2,5	52	2,5	11	
Paraná	56	6,2	49	5,4	77	8,3	73	7,8	52	5,9	62	6,9	39	4,3	41	4,5	31	3,3	24	2,5	10	1,0	16	2,0	3	
Santa Catarina	66	14,1	83	17,4	77	15,9	65	13,2	35	7,4	45	9,3	27	5,5	25	5,0	20	4,0	12	2,3	13	2,5	5	1,1	2	
Rio Grande do Sul	120	14,2	114	13,3	128	14,7	100	11,4	109	12,7	113	13,0	108	12,3	68	7,7	41	4,6	45	4,9	38	4,1	31	4,0	6	
Centro-Oeste	43	4,0	49	4,4	54	4,7	40	3,4	45	3,9	43	3,7	41	3,4	23	1,9	41	3,3	23	1,8	15	1,1	7	0,6	0	
Mato Grosso do Sul	9	4,4	12	5,8	16	7,6	8	3,7	6	2,9	6	2,9	9	4,3	2	0,9	6	2,8	0	0,0	4	1,8	1	0,5	0	
Mato Grosso	8	3,2	11	4,3	9	3,5	6	2,3	16	6,3	14	5,4	9	3,4	8	3,0	11	4,0	11	3,8	4	1,4	3	1,1	0	
Goiás	14	3,1	19	4,1	19	4,0	17	3,5	12	2,5	19	3,8	14	2,8	6	1,2	14	2,7	7	1,3	3	0,5	2	0,4	0	
Distrito Federal	12	6,6	7	3,8	10	5,2	9	4,6	11	5,5	4	1,9	9	4,3	7	3,3	10	4,6	5	2,2	4	1,7	1	0,5	0	

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela IX B - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, notificados no SINAN, declarados no SISCEL/SICLON⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1996-2008⁽²⁾

UF de residência	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Brasil	862	5,5	923	5,8	933	5,8	860	5,3	843	5,1	853	5,1	1.045	6,2	855	5,0	671	3,9	684	3,8	561	3,1	434	2,6	68	68
Norte	13	0,9	13	0,9	21	1,4	20	1,3	30	1,8	29	1,7	49	2,8	50	2,8	47	2,6	48	2,6	56	2,9	39	2,3	6	6
Roraima	1	0,7	1	0,7	2	1,3	1	0,6	2	1,3	1	0,6	3	1,9	5	3,1	2	1,2	3	1,7	3	1,7	5	3,1	3	3
Acre	1	1,5	0	0,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0	3	3,8	1	1,2	0	0,0	2	2,4	0	0,0	2	2,1	1	1,1	0	0
Amazonas	2	0,6	1	0,3	6	1,7	6	1,7	12	3,1	7	1,8	18	4,4	12	2,9	14	3,3	15	3,4	15	3,3	9	2,3	1	1
Roraima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,7	2	4,5	3	6,5	0	0,0	4	8,2	0	0,0	1	1,9	2	3,6	1	1,8	0	0
Pará	7	1,0	8	1,1	12	1,6	10	1,3	10	1,3	12	1,5	21	2,6	26	3,1	25	3,0	22	2,5	30	3,4	19	2,4	1	1
Amapá	0	0,0	1	1,8	0	0,0	1	1,6	2	3,0	1	1,4	3	4,1	0	0,0	0	0,0	3	3,6	1	1,1	2	2,3	0	0
Tocantins	2	1,6	2	1,5	0	0,0	1	0,7	2	1,5	2	1,5	3	2,1	3	2,1	4	2,7	4	2,6	3	1,9	2	1,4	1	1
Nordeste	43	0,9	54	1,1	56	1,1	71	1,4	69	1,4	86	1,7	136	2,6	143	2,7	106	2,0	160	3,0	109	2,0	112	2,2	14	14
Maranhão	4	0,6	5	0,8	8	1,2	7	1,1	4	0,6	12	1,7	8	1,1	14	1,9	11	1,5	28	3,7	13	1,7	15	2,1	3	3
Piauí	1	0,3	3	1,0	1	0,3	2	0,7	4	1,3	1	0,3	3	1,0	6	1,9	5	1,6	6	1,9	4	1,2	3	0,9	0	0
Ceará	13	1,6	7	0,9	9	1,1	12	1,4	13	1,6	13	1,6	20	2,4	21	2,5	20	2,4	14	1,6	19	2,1	13	1,6	1	1
Rio Grande do Norte	2	0,7	4	1,4	2	0,7	2	0,7	4	1,4	2	0,7	2	0,7	5	1,7	1	0,3	4	1,3	7	2,3	9	3,1	0	0
Paraíba	3	0,9	5	1,4	0	0,0	4	1,1	4	1,2	6	1,8	4	1,2	5	1,4	2	0,6	7	2,0	5	1,4	4	1,2	2	2
Pernambuco	13	1,7	15	2,0	20	2,6	14	1,8	18	2,3	24	3,0	43	5,3	36	4,4	26	3,1	35	4,1	26	3,0	20	2,6	3	3
Alagoas	1	0,3	2	0,6	2	0,6	3	0,9	6	1,8	2	0,6	5	1,5	8	2,3	5	1,4	12	3,4	3	0,8	9	2,5	0	0
Sergipe	1	0,5	0	0,0	0	0,0	6	3,1	5	2,5	2	1,0	4	2,0	5	2,4	5	2,4	7	3,2	3	1,4	5	2,3	1	1
Bahia	5	0,4	13	1,0	14	1,0	21	1,5	11	0,8	24	1,8	47	3,5	43	3,2	31	2,3	47	3,4	29	2,1	34	2,5	4	4
Sudeste	521	8,8	561	9,3	520	8,5	491	7,9	486	7,7	431	6,7	508	7,8	402	6,1	306	4,6	294	4,3	227	3,3	157	2,5	25	25
Minas Gerais	38	2,4	51	3,2	75	4,6	53	3,2	52	3,2	49	3,0	74	4,5	67	4,0	43	2,5	32	1,8	44	2,5	25	1,5	4	4
Espírito Santo	16	6,0	30	11,0	25	9,0	22	7,8	23	8,1	24	8,3	22	7,5	25	8,4	25	8,2	14	4,5	13	4,1	8	2,7	4	4
Rio de Janeiro	95	8,5	112	9,9	114	10,0	103	8,9	94	7,7	85	6,9	165	13,2	129	10,2	111	8,7	116	8,9	79	6,0	62	5,1	7	7
São Paulo	372	12,6	368	12,2	306	10,0	313	10,1	317	9,9	273	8,4	247	7,5	181	5,4	127	3,7	132	3,8	91	2,6	62	1,9	10	10
Sul	242	10,9	246	10,9	282	12,4	238	10,3	209	9,4	257	11,4	288	12,7	213	9,3	150	6,4	146	6,1	139	5,7	104	5,1	23	23
Paraná	56	6,2	49	5,4	77	8,3	73	7,8	54	6,1	64	7,1	71	7,8	56	6,1	37	4,0	32	3,3	19	2,0	24	2,9	3	3
Santa Catarina	66	14,1	83	17,4	77	15,9	65	13,2	37	7,8	52	10,8	49	10,0	44	8,8	39	7,7	24	4,6	33	6,2	25	5,5	8	8
Rio Grande do Sul	120	14,2	114	13,3	128	14,7	100	11,4	118	13,8	141	16,3	168	19,2	113	12,8	74	8,3	90	9,9	87	9,4	55	7,1	12	12
Centro-Oeste	43	4,0	49	4,4	54	4,7	40	3,4	49	4,3	50	4,3	64	5,4	47	3,9	62	5,0	36	2,8	30	2,3	22	1,8	0	0
Mato Grosso do Sul	9	4,4	12	5,8	16	7,6	8	3,7	8	3,9	6	2,9	13	6,2	9	4,2	11	5,1	5	2,2	9	4,0	5	2,4	0	0
Mato Grosso	8	3,2	11	4,3	9	3,5	6	2,3	16	6,3	17	6,5	17	6,4	17	6,3	17	6,2	14	4,9	10	3,4	11	4,0	0	0
Goiás	14	3,1	19	4,1	19	4,0	17	3,5	14	2,9	21	4,2	18	3,6	11	2,1	20	3,8	8	1,5	5	0,9	4	0,8	0	0
Distrito Federal	12	6,6	7	3,8	10	5,2	9	4,6	11	5,5	6	2,9	16	7,6	10	4,6	14	6,4	9	3,9	6	2,6	2	0,9	0	0

FONTE: MS/SIS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) SICLON utilizado para validação dos dados do SISCEL

(2) SINAN e SISCEL até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde - Demográfica e socioeconômicas, acessado em 05/11/2008.

Tabela X - Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual), segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2008⁽¹⁾

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Pardo		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2000	5818	63,0	933	10,1	77	0,8	2370	25,7	39	0,4	9237	51,6	8679	48,4	17917	100,0
2001	6478	62,2	1089	10,5	64	0,6	2741	26,3	36	0,3	10408	60,3	6863	39,7	17273	100,0
2002	7989	61,8	1393	10,8	80	0,6	3434	26,6	21	0,2	12917	72,0	5033	28,0	17950	100,0
2003	9207	60,5	1720	11,3	92	0,6	4165	27,4	22	0,1	15206	83,5	3006	16,5	18212	100,0
2004	8445	57,0	1756	11,8	87	0,6	4513	30,4	22	0,1	14823	87,1	2202	12,9	17025	100,0
2005	7697	55,1	1582	11,3	106	0,8	4565	32,7	23	0,2	13973	90,5	1473	9,5	15446	100,0
2006	7105	55,8	1361	10,7	84	0,7	4148	32,6	32	0,3	12730	91,1	1249	8,9	13979	100,0
2007	5593	53,8	1155	11,1	97	0,9	3501	33,7	49	0,5	10395	92,6	829	7,4	11224	100,0
2008	969	57,7	164	9,8	10	0,6	532	31,7	4	0,2	1679	93,3	120	6,7	1799	100,0
Feminino																
2000	3386	60,0	647	11,5	46	0,8	1544	27,4	21	0,4	5644	52,9	5026	47,1	10670	100,0
2001	4067	60,7	817	12,2	37	0,6	1755	26,2	22	0,3	6698	61,6	4168	38,4	10866	100,0
2002	5028	60,0	1041	12,4	51	0,6	2247	26,8	17	0,2	8384	73,3	3059	26,7	11443	100,0
2003	5728	57,7	1305	13,1	84	0,8	2792	28,1	16	0,2	9925	84,7	1789	15,3	11715	100,0
2004	5127	53,3	1392	14,5	71	0,7	3013	31,3	16	0,2	9619	88,0	1307	12,0	10927	100,0
2005	4760	52,9	1173	13,0	72	0,8	2970	33,0	21	0,2	8996	90,7	922	9,3	9918	100,0
2006	4173	52,5	1040	13,1	53	0,7	2670	33,6	19	0,2	7955	91,4	751	8,6	8706	100,0
2007	3253	52,2	853	13,7	35	0,6	2076	33,3	20	0,3	6237	93,1	459	6,9	6696	100,0
2008	523	55,3	131	13,9	3	0,3	287	30,4	1	0,1	945	93,4	67	6,6	1012	100,0

FONTE: MS/SVS/PNDST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

08 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela XI- Casos de aids notificados no SINAN (número e percentual), segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2008⁽¹⁾

Escolaridade	1980-1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total															
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%														
Genal																														
< nenhuma	2934	2,7	946	3,8	1060	3,8	1205	4,2	1181	4,0	1059	3,5	951	3,4	887	3,5	757	3,3	395	2,2	96	3,4	14912	3,4						
de 1 a 3	23117	20,9	5682	22,9	6564	24,1	8855	29,4	8215	29,8	8084	28,3	6640	23,6	4789	16,3	4133	13,8	3802	13,6	3121	12,3	2610	11,5	1706	9,5	311	11,1	87629	20,2
de 4 a 7	24318	22,0	6229	25,1	7285	26,8	7251	24,1	6610	24,0	7359	25,7	7865	27,9	8965	30,5	9555	31,9	8817	31,5	7989	31,5	7015	30,9	5121	28,6	735	26,1	115114	26,6
de 8 a 11	16352	14,8	3599	14,5	4006	14,7	4532	15,0	4293	15,6	4614	16,1	4960	17,6	5979	20,3	6371	21,3	6364	22,8	5930	23,4	5547	24,5	5294	29,5	846	30,1	78687	18,2
de 12 e mais	11480	10,4	1782	7,2	1751	6,4	1960	6,5	1729	6,3	1705	6,0	1627	5,8	1946	6,6	2211	7,4	2181	7,8	2373	9,4	1971	8,7	1119	6,2	201	7,2	34036	7,9
ignorado	32166	29,1	6599	26,6	6485	23,8	6357	21,1	5626	20,4	5620	19,7	5928	21,1	6536	22,2	6598	22,0	5838	20,9	5065	20,0	4785	21,1	4287	23,9	622	22,1	102512	23,7
Total	110367	100,0	24837	100,0	27225	100,0	30142	100,0	27533	100,0	28587	100,0	28587	100,0	29396	100,0	29927	100,0	27953	100,0	25365	100,0	22685	100,0	17922	100,0	2811	100,0	432890 ⁽²⁾	100,0
Homens																														
< nenhuma	2003	1,8	599	2,4	667	2,4	656	2,2	603	2,2	660	2,3	591	2,1	629	2,1	545	1,8	525	1,9	450	1,8	400	1,8	219	1,2	56	2,0	8603	2,0
de 1 a 3	17238	15,6	3885	15,6	4120	15,1	5550	18,4	5120	18,6	4909	17,2	3961	14,1	2743	9,3	2326	7,8	2188	7,8	1797	7,1	1523	6,7	990	5,5	190	6,8	56540	13,1
de 4 a 7	19172	17,4	4345	17,5	4858	17,8	4712	15,6	4091	14,9	4445	15,5	4656	16,5	5331	18,1	5539	18,5	5083	18,2	4715	18,6	4118	18,2	3035	16,9	444	15,8	74544	17,2
de 8 a 11	13761	12,5	2727	11,0	2971	10,9	3216	10,7	2931	10,6	3089	10,8	3219	11,4	3837	13,1	4095	13,7	4046	14,5	3671	14,5	3525	15,5	3439	19,2	542	19,3	55069	12,7
de 12 e mais	10377	9,4	1460	5,9	1405	5,2	1573	5,2	1352	4,9	1309	4,6	1225	4,4	1427	4,9	1655	5,5	1587	5,7	1731	6,8	1489	6,6	866	4,8	162	5,8	27618	6,4
ignorado	24954	22,6	4436	17,9	4279	15,7	4095	13,6	3570	13,0	3505	12,3	3621	12,9	3983	13,5	4052	13,5	3596	12,9	3082	12,2	2924	12,9	2675	14,9	405	14,4	69177	16,0
Total	87505	79,3	17452	70,3	18300	67,2	19802	65,7	17667	64,2	17917	62,7	17273	61,4	17950	61,1	18212	60,9	17025	60,9	15446	60,9	13979	61,6	11224	62,6	1799	64,0	291551	67,3
Mulheres																														
< nenhuma	931	0,8	347	1,4	467	1,7	531	1,8	457	1,7	545	1,9	529	1,9	552	1,9	514	1,7	426	1,5	437	1,7	357	1,6	176	1,0	40	1,4	6309	1,5
de 1 a 3	5879	5,3	1797	7,2	2444	9,0	3305	11,0	3094	11,2	3175	11,1	2679	9,5	2046	7,0	1807	6,0	1613	5,8	1324	5,2	1087	4,8	715	4,0	121	4,3	31086	7,2
de 4 a 7	5146	4,7	1884	7,6	2427	8,9	2539	8,4	2519	9,1	2914	10,2	3209	11,4	3633	12,4	4016	13,4	3734	13,4	3274	12,9	2897	12,8	2086	11,6	291	10,4	40569	9,4
de 8 a 11	2590	2,3	872	3,5	1035	3,8	1316	4,4	1362	4,9	1525	5,3	1741	6,2	2142	7,3	2276	7,6	2318	8,3	2259	8,9	2022	8,9	1855	10,4	304	10,8	23617	5,5
de 12 e mais	1103	1,0	322	1,3	346	1,3	387	1,3	377	1,4	396	1,4	402	1,4	519	1,8	556	1,9	594	2,1	642	2,5	482	2,1	253	1,4	39	1,4	6418	1,5
ignorado	7212	6,5	2161	8,7	2205	8,1	2262	7,5	2056	7,5	2115	7,4	2306	8,2	2551	8,7	2546	8,5	2242	8,0	1982	7,8	1861	8,2	1611	9,0	217	7,7	33327	7,7
Total	22861	20,7	7383	29,7	8924	32,8	10340	34,3	9865	35,8	10670	37,3	10866	38,6	11443	38,9	11715	39,1	10927	39,1	9918	39,1	8706	38,4	6696	37,4	1012	36,0	141326	32,6

Fonte: MS/SIS/PNADST/AIDS

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) 13 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela XII - Óbitos por aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2007

UF de residência	1980-1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 ⁽¹⁾	Total
Brasil	40079	13391	15156	15017	12078	10770	10521	10730	10948	11055	11283	11020	11100	11201	11060	205409
Norte	353	171	209	270	220	231	245	309	390	415	495	490	579	616	640	5633
Roraima	30	13	18	25	29	37	38	40	42	42	63	49	59	64	30	579
Acre	10	1	2	5	3	6	7	15	11	10	14	15	17	7	10	133
Amazonas	78	41	58	74	56	46	66	61	102	108	113	124	144	168	172	1411
Roraima	15	7	6	16	5	13	15	20	20	19	18	17	16	23	28	238
Pará	200	103	111	133	114	116	104	154	188	204	242	252	301	305	355	2882
Amapá	9	0	8	6	8	1	7	4	7	11	13	11	19	21	16	141
Tocantins	11	6	6	11	5	12	8	15	20	21	32	22	23	28	29	249
Nordeste	2495	1000	1159	1200	984	954	989	1147	1263	1341	1404	1393	1498	1622	1687	20136
Maranhão	205	46	65	70	50	69	69	92	121	130	160	146	206	180	237	1846
Piauí	55	30	32	36	39	30	25	44	46	51	52	64	54	79	77	714
Ceará	345	136	166	188	156	109	134	173	150	204	204	209	202	239	251	2866
Rio Grande do Norte	142	77	96	67	37	23	28	39	49	39	48	37	40	43	40	805
Paraíba	168	83	76	55	41	49	46	50	70	68	94	94	85	102	95	1176
Pernambuco	758	331	381	407	300	344	312	339	371	395	376	379	406	452	423	5974
Alagoas	98	31	41	45	44	28	24	41	63	60	62	49	59	57	68	770
Sergipe	51	32	50	35	30	21	37	42	37	36	28	55	53	40	58	605
Bahia	673	234	252	297	287	281	314	327	356	358	380	360	393	430	438	5380
Sudeste	32619	10303	11310	10914	8488	7167	6796	6773	6634	6496	6409	6190	6009	5877	5566	137551
Minas Gerais	1677	751	917	1069	828	738	831	783	862	810	857	864	813	851	810	13461
Espírito Santo	253	106	141	158	143	150	125	158	149	147	175	205	162	208	190	2470
Rio de Janeiro	8502	2286	2490	2404	1974	1694	1571	1644	1652	1679	1744	1780	1541	1579	1560	34100
São Paulo	22187	7160	7762	7283	5543	4585	4269	4188	3971	3860	3633	3341	3493	3239	3006	87520
Sul	3434	1458	1787	1972	1811	1866	1945	1961	2115	2246	2356	2354	2433	2441	2453	32632
Paraná	857	401	458	532	410	400	451	444	470	506	520	503	520	578	513	7563
Santa Catarina	669	338	379	418	412	405	448	462	469	487	516	502	502	483	527	7017
Rio Grande do Sul	1908	719	950	1022	989	1061	1046	1055	1176	1253	1320	1349	1411	1380	1413	18052
Centro-Oeste	1178	459	691	661	575	552	546	540	546	557	619	593	581	645	714	9457
Mato Grosso do Sul	252	82	121	122	125	114	126	117	108	113	145	128	130	139	159	1981
Mato Grosso	120	59	137	106	114	120	119	114	137	128	144	147	147	173	203	1968
Goiás	353	129	198	221	177	189	168	183	206	178	218	206	190	220	252	3088
Distrito Federal	453	189	235	212	159	129	133	126	95	138	112	112	114	113	100	2420

FONTE: MS/SVS/DASIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTA: (1) Dados preliminares.

Tabela XIII - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo UF, região de residência e ano do óbito. Brasil, 1996-2007

UF de residência	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007 ⁽²⁾	
	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Brasil	9,6	9,6	7,6	7,6	6,7	6,4	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	6,4	6,4	6,2	6,2	6,4	6,2	6,2	6,0	6,0	6,0	6,0	5,8	5,8
Norte	2,4	2,7	1,9	2,1	1,9	2,2	2,0	2,3	2,4	2,7	2,9	3,3	3,1	3,5	4,1	3,5	4,0	4,0	3,9	4,6	4,1	4,8	4,2	4,7
Roraima	2,0	2,1	2,3	2,3	2,9	3,1	2,9	3,1	2,9	3,1	3,0	3,2	2,9	2,9	3,3	4,3	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,5	1,9	2,0
Acre	1,0	1,2	0,6	0,6	1,2	1,4	1,3	1,6	2,7	3,1	1,9	2,0	1,7	2,0	2,3	2,6	2,4	3,0	2,5	3,1	1,0	1,3	1,4	1,6
Amazonas	3,1	3,6	2,3	2,7	1,8	2,1	2,6	2,8	2,2	2,5	3,5	4,1	3,6	4,2	3,7	4,3	4,0	4,6	4,5	5,3	5,1	6,0	5,1	5,8
Roraima	6,5	7,2	2,0	2,1	5,0	5,7	5,6	5,8	6,2	6,7	5,9	6,2	5,5	6,2	5,0	5,7	4,6	5,2	4,1	4,8	5,7	6,8	6,7	7,5
Pará	2,4	2,8	2,0	2,3	2,0	2,3	1,8	2,1	2,5	2,9	3,0	3,3	3,2	3,6	3,7	4,2	3,8	4,4	4,3	5,0	4,3	5,0	4,9	5,4
Amapá	1,6	1,8	2,0	2,1	0,2	0,2	1,6	1,6	0,8	0,9	1,4	1,7	2,1	2,5	2,4	3,2	2,0	2,5	3,2	4,0	3,4	4,3	2,5	3,2
Tocantins	1,0	1,1	0,5	0,5	1,1	1,2	0,7	0,7	1,3	1,4	1,7	1,9	1,7	1,9	2,6	2,8	1,8	1,9	1,8	2,0	2,1	2,3	2,1	2,3
Nordeste	2,7	3,0	2,2	2,4	2,1	2,3	2,1	2,4	2,4	2,6	2,6	2,9	2,7	3,0	2,8	3,1	2,8	3,1	2,9	3,2	3,1	3,5	3,2	3,5
Maranhão	1,3	1,7	0,9	1,1	1,3	1,5	1,3	1,5	1,6	2,0	2,1	2,5	2,7	2,7	3,3	2,5	3,0	2,5	3,4	4,1	2,9	3,5	3,8	4,4
Piauí	1,3	1,5	1,4	1,7	1,1	1,3	0,9	1,0	1,5	1,8	1,6	1,8	1,8	2,0	1,8	2,0	2,2	2,5	1,8	2,0	2,6	2,9	2,5	2,8
Ceará	2,8	3,0	2,3	2,5	1,6	1,7	1,9	2,1	2,3	2,6	2,0	2,2	2,7	3,0	2,6	2,9	2,7	2,9	2,5	2,7	2,9	3,2	3,0	3,3
Rio Grande do Norte	2,6	2,8	1,4	1,5	0,9	0,9	1,1	1,1	1,4	1,5	1,7	1,9	1,4	1,5	1,7	1,8	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,3	1,3
Paraná	1,7	1,9	1,2	1,4	1,5	1,7	1,4	1,6	1,5	1,6	2,0	2,2	1,9	2,1	2,7	2,9	2,7	2,9	2,4	2,6	2,8	3,1	2,6	2,8
Paraná	5,5	5,8	4,0	4,2	4,6	4,8	4,1	4,4	4,3	4,5	4,6	4,9	4,9	4,9	4,6	4,9	4,6	4,9	4,8	5,1	5,3	5,6	4,9	5,1
Alagoas	1,7	1,9	1,7	1,9	1,0	1,2	0,9	1,0	1,5	1,6	2,2	2,5	2,1	2,3	2,1	2,4	1,7	1,9	2,0	2,2	1,9	2,1	2,2	2,5
Sergipe	2,2	1,9	1,8	1,8	1,2	1,3	2,2	2,5	2,4	2,6	2,0	2,2	2,0	2,1	1,5	1,6	2,9	3,1	2,7	2,9	2,0	2,2	2,9	3,1
Bahia	2,4	2,6	2,3	2,5	2,2	2,4	2,4	2,6	2,5	2,7	2,7	2,9	2,7	2,9	2,8	3,1	2,7	2,9	2,8	3,1	3,1	3,4	3,1	3,3
Sudeste	16,3	15,3	12,5	11,7	10,4	9,7	9,7	9,7	9,4	8,8	9,0	8,5	8,7	8,2	8,5	8,0	8,1	7,6	7,7	7,1	7,4	6,9	6,9	6,5
Minas Gerais	6,4	6,3	4,9	4,8	4,3	4,2	4,8	4,7	4,4	4,3	4,8	4,6	4,4	4,3	4,6	4,5	4,6	4,5	4,2	4,1	4,4	4,2	4,1	4,0
Espírito Santo	5,6	5,5	5,0	4,9	5,2	5,1	4,3	4,2	5,1	5,0	4,7	4,6	4,6	4,5	5,4	5,3	6,2	6,1	4,8	4,6	6,0	5,9	5,4	5,2
Rio de Janeiro	17,9	16,1	14,6	13,1	12,4	11,1	11,4	10,2	11,4	10,5	11,3	10,4	11,4	10,4	11,7	10,7	11,8	10,7	10,0	9,0	10,1	9,1	9,9	9,3
São Paulo	21,3	19,8	16,0	14,8	13,0	12,1	11,9	11,0	11,3	10,6	10,6	9,8	10,1	9,4	9,4	8,7	8,5	7,9	8,6	8,0	7,9	7,3	7,2	6,7
Sul	8,4	7,9	7,6	7,2	7,7	7,3	8,0	7,5	7,8	7,4	8,3	7,9	8,7	8,3	9,1	8,6	8,9	8,4	9,0	8,5	8,9	8,4	8,9	8,5
Paraná	5,9	5,7	4,5	4,3	4,3	4,2	4,8	4,7	4,6	4,5	4,8	4,7	5,2	5,0	5,2	5,0	5,0	4,8	5,1	4,9	5,6	5,3	4,9	4,7
Santa Catarina	8,6	8,1	8,3	7,8	8,1	7,6	8,8	8,3	8,6	8,1	8,6	8,1	8,8	8,3	9,2	8,6	8,8	8,3	8,6	8,0	8,1	7,6	8,7	8,2
Rio Grande do Sul	10,6	10,1	10,1	9,7	10,8	10,3	10,5	9,9	10,4	9,9	11,4	10,9	12,0	11,4	12,6	11,9	12,7	11,9	13,0	12,1	12,6	11,6	12,8	12,2
Centro-Oeste	6,3	6,1	5,3	5,1	5,0	4,9	4,9	4,8	4,6	4,5	4,6	4,5	4,6	4,5	5,0	5,0	4,7	4,7	4,5	4,4	4,9	4,9	5,3	5,2
Mato Grosso do Sul	6,3	6,2	6,4	6,3	5,7	5,6	6,2	6,2	5,6	5,5	5,1	5,1	5,3	5,2	6,7	6,7	5,8	5,8	5,7	5,7	6,0	6,1	6,8	6,8
Mato Grosso	4,7	4,8	5,0	4,9	5,1	5,1	5,0	5,1	4,6	4,5	5,4	5,3	4,9	5,0	5,4	5,5	5,4	5,6	5,2	5,4	6,1	6,4	7,0	7,1
Goias	4,9	4,7	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	3,7	3,5	4,0	3,9	3,4	3,3	4,1	4,0	3,8	3,7	3,4	3,3	3,8	3,8	4,3	4,2
Distrito Federal	11,6	10,9	8,5	7,9	6,7	6,5	6,8	6,4	6,1	5,8	4,5	4,3	6,4	6,1	5,1	5,0	5,0	4,8	4,9	4,8	4,7	4,8	4,1	3,9

FONTE: MS/ SVS/ DABIS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTAS: (1) Utilizado método direto usando como base a população brasileira.
(2) Dados preliminares.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DABISUS, em <www.dabius.gov.br/informacoes-de-saude/demograficas-e-socioeconomicas>, acessado em 10/11/2008.

Tabela XIV - Óbitos por aids (número e coeficiente por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1985-2007

Ano do óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino	Total ⁽²⁾		Masculino	Feminino	
1985	149	6	155	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	385	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	963	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	2056	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	3274	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	5383	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	7367	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	9020	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	11469	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	13391	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	15156	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	15017	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	12078	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	10770	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	10521	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	10730	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	10948	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	11055	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	11283	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	11020	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	11100	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7455	3746	11201	2,0	8,1	4,0	6,0
2007 ⁽¹⁾	7384	3675	11060	2,0	7,8	3,8	5,8

FONTES: MS/ SVS/ DASI/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTAS: (1) Dados preliminares.

(2) 104 casos ignorados com relação ao sexo.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/demograficas-e-socioeconomicas>, acessado em 10/11/2008.

Tabela XV - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 1998-2007

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Sub total		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
1998	3565	64,8	585	10,6	31	0,6	1318	23,9	5	0,1	5504	71,8	2167	28,2	7671	100,0
1999	3837	64,3	547	9,2	112	1,9	1457	24,4	18	0,3	5971	79,8	1516	20,2	7487	100,0
2000	4105	61,9	713	10,7	115	1,7	1682	25,4	19	0,3	6634	88,0	906	12,0	7540	100,0
2001	4150	61,7	784	11,7	22	0,3	1760	26,2	6	0,1	6722	89,4	795	10,6	7517	100,0
2002	4142	59,9	816	11,8	23	0,3	1929	27,9	6	0,1	6916	91,2	664	8,8	7580	100,0
2003	4221	59,5	910	12,8	44	0,6	1919	27,0	3	0,0	7097	92,5	575	7,5	7672	100,0
2004	4035	58,0	863	12,4	24	0,3	2024	29,1	7	0,1	6953	93,2	505	6,8	7458	100,0
2005	3965	56,7	875	12,5	19	0,3	2118	30,3	11	0,2	6988	94,9	376	5,1	7364	100,0
2006	3727	54,2	836	12,2	19	0,3	2290	33,3	6	0,1	6878	92,3	577	7,7	7455	100,0
2007 ⁽¹⁾	3605	52,4	867	12,6	23	0,3	2384	34,6	4	0,1	6883	93,2	501	6,8	7384	100,0
Feminino																
1998	1302	58,9	283	12,8	17	0,8	603	27,3	5	0,2	2210	71,4	885	28,6	3095	100,0
1999	1390	57,5	307	12,7	69	2,9	646	26,7	5	0,2	2417	79,8	610	20,2	3027	100,0
2000	1622	58,2	358	12,9	45	1,6	749	26,9	11	0,4	2785	87,4	402	12,6	3187	100,0
2001	1738	56,3	464	15,0	9	0,3	870	28,2	5	0,2	3086	90,0	342	10,0	3428	100,0
2002	1739	55,1	460	14,6	4	0,1	954	30,2	0	0,0	3157	90,9	316	9,1	3473	100,0
2003	1872	56,0	491	14,7	14	0,4	962	28,8	4	0,1	3343	92,6	267	7,4	3610	100,0
2004	1757	52,9	505	15,2	15	0,5	1038	31,2	7	0,2	3322	93,3	240	6,7	3562	100,0
2005	1824	51,8	505	14,3	9	0,3	1177	33,4	7	0,2	3522	94,3	214	5,7	3736	100,0
2006	1663	48,1	557	16,1	15	0,4	1219	35,2	6	0,2	3460	92,4	286	7,6	3746	100,0
2007 ⁽¹⁾	1741	50,5	526	15,3	9	0,3	1168	33,9	3	0,1	3447	93,8	228	6,2	3675	100,0

FONTE: MS/ SVS/ DASI/S/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTA: (1) Dados preliminares.

Gestante HIV

Com o objetivo de monitorar a disseminação da infecção pelo HIV em gestantes e reduzir a transmissão vertical do HIV, o Ministério da Saúde instituiu por meio da Portaria nº 993, de 4 de setembro de 2000, a vigilância epidemiológica da gestante HIV⁺.

Os dados apresentados na Tabela XVI mostram a distribuição anual dos casos de gestantes infectadas pelo HIV e o coeficiente de detecção desse agravo, segundo o estado de residência e o ano do parto¹. Observa-se incremento mais intenso do número anual de notificações até 2004, e mais discreto a partir de então. Desde sua implantação em 2000, foram notificados 41.777 casos no SINAN.

Em 2006 as Regiões Sul e Sudeste apresentaram maiores coeficientes de detecção de gestantes infectadas pelo HIV, respectivamente 4,8 e 2,2/1.000 nascidos vivos.

A partir dos dados do Estudo de Prevalência do HIV em Parturientes, realizado em 2006², estimou-se para esse ano 12.962 casos de gestantes infectadas

pelo HIV. Foram notificados 6.014 casos, o que representa apenas 50% dos casos esperados para o país nesse ano.

Em média 55% dos casos notificados estão entre as gestantes de 20 a 29 anos e não existem variações significativas na tendência da distribuição dos casos por faixa etária, nos anos analisados (Tabela XVII).

Com relação à escolaridade, observa-se, na Tabela XVIII, que 51% do total de casos têm entre um e sete anos de estudos concluídos, 26%, oito anos ou mais, e 3% não possui escolaridade. Ressalta-se que existem 21% de casos em que essa informação encontra-se ignorada, o que compromete a análise das tendências temporais desse indicador.

Quanto à variável raça/cor, 46% são brancas e 41%, negras³ (Tabela XVIII). É importante destacar algumas limitações dessa informação, como a dificuldade de classificação da raça/cor e o alto grau de informação desconhecida. No período de 2000 a 2006 o percentual de ignorados cai de 26% para 9%.

¹ Para o cálculo do coeficiente de detecção da infecção pelo HIV em gestantes, foi utilizado o ano do parto ao invés do ano de diagnóstico, já que o objeto de notificação é o evento gestação e não a mulher infectada pelo HIV.

Essa opção permite comparabilidade entre o número de gestantes estimado pelos estudos de prevalência em parturientes e o número de gestantes notificadas. O denominador foi constituído pelo número de nascidos vivos.

² SZWARCOWALD, C. L. et al. HIV Testing During Pregnancy: Use of Secondary Data to Estimate 2006 Test Coverage and Prevalence in Brazil. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, [S.l.], 2008, v. 12, n. 3, p. 167-172.

³ Negros: pretos e pardos.

Tabela XVI - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2008⁽¹⁾

UF de Residência	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	nº	
Brasil	1839	0,6	3389	1,1	4780	1,6	5877	1,9	6106	2,0	6047	2,0	6014	2,1	6017	2,1	1708	41777	
Norte	21	0,1	41	0,1	65	0,2	159	0,5	230	0,7	283	0,9	372	1,2	427	1,3	100	1698	
Roraima	4	0,1	8	0,3	11	0,4	17	0,6	15	0,5	20	0,7	23	0,9	11	0,4	3	112	
Acre	6	0,4	7	0,5	10	0,6	4	0,3	11	0,7	6	0,3	12	0,7	0	0,0	0	56	
Amazonas	2	0,0	8	0,1	14	0,2	32	0,5	73	1,0	103	1,4	117	1,5	146	1,9	14	509	
Roraima	3	0,3	5	0,5	2	0,2	7	0,7	6	0,6	2	0,2	7	0,7	16	1,7	0	48	
Pará	4	0,0	5	0,0	19	0,1	71	0,5	99	0,7	118	0,8	171	1,1	201	1,3	69	757	
Amapá	1	0,1	0	0,0	0	0,0	18	1,2	3	0,2	12	0,8	10	0,7	20	1,4	6	70	
Tocantins	1	0,0	8	0,3	9	0,3	10	0,4	23	0,9	22	0,8	32	1,2	33	1,3	8	146	
Nordeste	161	0,2	270	0,3	443	0,5	797	0,9	740	0,8	836	0,9	994	1,1	912	1,0	219	5372	
Maranhão	16	0,2	22	0,2	37	0,3	88	0,7	68	0,5	83	0,6	135	1,1	124	1,0	32	605	
Piauí	3	0,1	3	0,1	5	0,1	26	0,5	37	0,7	32	0,6	45	0,8	66	1,2	10	227	
Ceará	58	0,4	62	0,4	90	0,6	138	1,0	153	1,1	156	1,1	145	1,1	140	1,0	16	958	
Rio Grande do Norte	10	0,2	9	0,2	13	0,2	29	0,6	32	0,6	40	0,8	41	0,9	19	0,4	8	201	
Paraíba	8	0,1	30	0,5	16	0,2	61	1,0	49	0,8	53	0,8	47	0,8	36	0,6	2	302	
Pernambuco	49	0,3	88	0,5	151	1,0	220	1,5	199	1,3	235	1,5	231	1,6	232	1,6	44	1449	
Alagoas	4	0,1	12	0,2	13	0,2	25	0,4	34	0,6	37	0,6	58	1,0	66	1,1	28	277	
Sergipe	6	0,1	6	0,2	13	0,4	23	0,6	17	0,5	33	0,9	52	1,4	50	1,3	12	212	
Bahia	7	0,0	38	0,2	105	0,4	187	0,8	151	0,6	167	0,7	240	1,1	179	0,8	67	1141	
Sudeste	1129	0,9	1720	1,4	2218	1,9	2759	2,3	2898	2,5	2697	2,3	2481	2,2	2465	2,2	664	19031	
Minas Gerais	68	0,2	134	0,4	264	0,9	391	1,4	486	1,8	453	1,6	516	1,9	475	1,8	128	2915	
Espírito Santo	74	1,3	100	1,8	116	2,1	128	2,4	115	2,2	99	1,9	107	2,1	104	2,0	18	861	
Rio de Janeiro	196	0,8	311	1,3	311	1,3	595	2,6	544	2,4	554	2,5	355	1,6	449	2,1	77	3392	
São Paulo	791	1,2	1175	1,9	1527	2,4	1645	2,7	1753	2,8	1591	2,6	1503	2,6	1437	2,5	441	11863	
Sul	405	0,9	1175	2,8	1786	4,4	1830	4,7	1936	4,9	1912	4,9	1835	4,8	1941	5,1	662	13482	
Paraná	123	0,7	213	1,3	268	1,6	289	1,8	335	2,1	345	2,2	340	2,2	345	2,2	122	2380	
Santa Catarina	100	1,1	278	3,2	373	4,4	406	4,9	449	5,3	437	5,2	424	5,0	462	5,5	199	3128	
Rio Grande do Sul	182	1,0	684	4,3	1145	7,4	1135	7,6	1152	7,5	1130	7,7	1071	7,6	1134	8,0	341	7974	
Centro-Oeste	123	0,5	183	0,8	268	1,2	332	1,5	302	1,3	319	1,4	332	1,5	272	1,2	63	2194	
Mato Grosso do Sul	35	0,9	20	0,5	46	1,2	87	2,2	66	1,6	49	1,2	41	1,0	38	1,0	10	392	
Mato Grosso	18	0,4	32	0,7	46	1,0	68	1,4	85	1,7	93	1,8	104	2,1	108	2,2	11	565	
Goiás	57	0,6	92	1,0	108	1,2	114	1,2	94	1,0	121	1,3	135	1,5	69	0,8	13	803	
Distrito Federal	13	0,3	39	0,8	68	1,5	63	1,4	57	1,3	56	1,2	52	1,2	57	1,3	29	434	

Fonte: IMS/SVS/PNDST/AIDS.
 NOIAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2008.
 Dados preliminares para os últimos 5 anos.



Tabela XVII - Casos de gestantes infectadas pelo HIV, segundo faixa etária por ano do parto. Brasil, 2000-2008⁽¹⁾

Faixa etária do gestante	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
10 a 14 anos	5	0,3	12	0,4	15	0,3	18	0,3	20	0,3	12	0,2	17	0,3	22	0,4	11	0,6	132	0,3
15 a 19 anos	191	10,4	357	10,5	480	10,0	604	10,3	612	10,0	625	10,3	615	10,2	600	10,0	175	10,2	4259	10,2
20 a 29 anos	1022	55,6	1886	55,7	2736	57,2	3272	55,7	3357	55,0	3228	53,4	3183	52,9	3310	55,0	886	51,9	22880	54,8
30 a 39 anos	473	25,7	885	26,1	1186	24,8	1566	26,6	1627	26,6	1758	29,1	1748	29,1	1782	29,6	559	32,7	11584	27,7
40 ou mais	21	1,1	62	1,8	81	1,7	104	1,8	160	2,6	185	2,2	172	2,9	169	2,8	47	2,8	951	2,3
Ignorado	127	6,9	187	5,5	282	5,9	313	5,3	330	5,4	289	4,8	279	4,6	134	2,2	30	1,8	1971	4,7
Total	1839	-	3389	-	4780	-	5877	-	6106	-	6047	-	6014	-	6017	-	1708	-	41777	-

FONTE: MS/SIS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela XVIII - Casos de gestantes infectadas pelo HIV, segundo escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2008⁽¹⁾

Variável	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Escolaridade da gestante																				
nenhuma	76	4,1	119	3,5	164	3,4	204	3,4	199	3,3	205	3,4	203	3,4	95	1,6	24	1,4	1289	3,1
1 a 3 anos	246	13,4	533	15,7	688	14,4	820	14,0	764	12,5	752	12,4	641	10,7	528	8,8	145	8,5	5117	12,2
4 a 7 anos	646	35,1	1286	37,9	1816	38,0	2259	38,4	2404	39,4	2318	38,3	2358	39,2	2315	38,5	659	38,6	16061	38,4
8 a 11 anos	314	17,1	551	16,3	861	18,0	1146	19,5	1358	22,2	1456	24,1	1415	23,5	1824	30,3	542	31,7	9467	22,7
12 e mais anos	35	1,9	80	2,4	121	2,5	182	3,1	209	3,4	235	3,9	240	4,0	134	2,2	39	2,3	1275	3,1
Ignorado	522	28,4	820	24,2	1130	23,6	1266	21,5	1172	19,2	1081	17,9	1157	19,2	1121	18,6	299	17,5	8568	20,5
Raça/cor da gestante																				
Branca	795	43,2	1653	48,8	2287	47,8	2636	44,9	2810	46,0	2763	45,7	2624	43,6	2755	45,8	824	48,2	19147	45,8
Preta	191	10,4	409	12,1	685	14,3	882	15,0	926	15,2	891	14,7	914	15,2	843	14,0	253	14,8	5994	14,3
Amarela	14	0,8	15	0,4	40	0,8	49	0,8	56	0,9	54	0,9	40	0,7	54	0,9	10	0,6	332	0,8
Parda	356	19,4	630	18,6	962	20,1	1478	25,1	1595	26,1	1675	27,7	1883	31,3	1995	33,2	524	30,7	11098	26,6
Indígena	0	0,0	4	0,1	6	0,1	7	0,1	11	0,2	18	0,3	25	0,4	19	0,3	4	0,2	94	0,2
Ignorado	483	26,3	678	20,0	800	16,7	825	14,0	708	11,6	646	10,7	528	8,8	351	5,8	93	5,4	5112	12,2
Total	1839	100,0	3389	100,0	4780	100,0	5877	100,0	6106	100,0	6047	100,0	6014	100,0	6017	100,0	1708	100,0	41777	100,0

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Sífilis em Gestantes

O PN-DST/AIDS, desde a inclusão da sífilis em gestantes na lista de notificação compulsória em 2005, vem trabalhando com vistas a aumentar a notificação desse agravo. Dentre as ações executadas para o aumento das notificações, estão incluídas realizações de assessorias aos estados das Regiões Norte e Nordeste e capacitação de recursos humanos por meio dos Cursos Básicos de Vigilância Epidemiológica (CBVE) em transmissão vertical da sífilis e do HIV, além de reuniões macrorregionais de acompanhamento das ações executadas.

A notificação e vigilância desse agravo é imprescindível para o monitoramento da transmissão vertical da sífilis, cujo controle é o objetivo do Plano Operacional para a Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis, lançado pelo PN-DST/AIDS em 2007.

Ainda com o objetivo de melhorar a qualidade da informação sobre o agravo, a notificação de casos de sífilis em gestantes foi pactuada na "Programação das ações de Vigilância em Saúde" (PAVS) 2008.

A Tabela XIX apresenta a evolução das notificações e do coeficiente de detecção da sífilis na gestação. Percebe-se um aumento significativo de casos notificados em 2007 quando comparado a 2006. Entretanto, os 6.143 casos notificados em 2007 ainda representam pequena parte dos casos esperados e a subnotificação continua sendo um problema. Estudos de abrangência nacional, realizado em 2004, estimou que 1,6% das parturientes do país, cerca de 50 mil, apresentavam sífilis ativa.

A Tabela XX descreve as características dos casos notificados até o momento.

Tabela XIX - Casos e coeficiente de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis, segundo UF e região de notificação. Brasil, 2005-2008⁽¹⁾

UF de notificação	2005 ⁽²⁾		2006		2007 ⁽³⁾		2008		Total n°
	n°	coeficiente	n°	coeficiente	n°	coeficiente	n°	coeficiente	
Brasil	1863	0,6	840	0,3	6143	2,1	1946	2,1	10792
Norte	243	0,8	87	0,3	1205	3,8	360	3,8	1895
Rorônia	6	0,2	0	0,0	39	1,6	5	1,6	50
Acre	0	0,0	2	0,1	59	3,6	29	3,6	90
Amazonas	99	1,3	31	0,4	208	2,8	46	2,8	384
Roraima	9	0,9	2	0,2	26	2,7	3	2,7	40
Pará	101	0,7	34	0,2	607	4,0	192	4,0	934
Amapá	0	0,0	0	0,0	144	9,8	49	9,8	193
Tocantins	28	1,1	18	0,7	122	4,7	36	4,7	204
Nordeste	644	0,7	295	0,3	1957	2,2	558	2,2	3454
Maranhão	54	0,4	37	0,3	255	2,0	101	2,0	447
Piauí	5	0,1	1	0,0	117	2,1	37	2,1	160
Ceará	77	0,5	40	0,3	326	2,4	51	2,4	494
Rio Grande do Norte	8	0,2	8	0,2	134	2,8	26	2,8	176
Paraíba	34	0,5	34	0,6	104	1,7	24	1,7	196
Pernambuco	266	1,7	87	0,6	399	2,7	113	2,7	865
Alagoas	93	1,5	51	0,9	194	3,4	54	3,4	392
Sergipe	30	0,8	18	0,5	159	4,3	47	4,3	254
Bahia	77	0,3	19	0,1	269	1,2	105	1,2	470
Sudeste	292	0,2	135	0,1	1782	1,6	580	1,6	2789
Minas Gerais	20	0,1	9	0,0	237	0,9	75	0,9	341
Espírito Santo	26	0,5	13	0,3	109	2,1	46	2,1	194
Rio de Janeiro	95	0,4	25	0,1	490	2,2	85	2,2	695
São Paulo	151	0,2	88	0,2	946	1,6	374	1,6	1559
Sul	461	1,2	163	0,4	659	1,7	251	1,7	1534
Paraná	136	0,8	92	0,6	228	1,5	73	1,5	529
Santa Catarina	46	0,5	44	0,5	134	1,6	36	1,6	260
Rio Grande do Sul	279	1,9	27	0,2	297	2,1	142	2,1	745
Centro-Oeste	223	1,0	160	0,7	540	2,4	197	2,4	1120
Mato Grosso do Sul	199	4,8	122	3,1	235	5,9	137	5,9	693
Mato Grosso	14	0,3	12	0,2	114	2,3	15	2,3	155
Goiás	0	0,0	0	0,0	86	1,0	1	1,0	87
Distrito Federal	10	0,2	26	0,6	105	2,3	44	2,3	185

Fonte: MS/SYS/PNDST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2008.

Dados preliminares.

(2) Notificação compulsória a partir de julho de 2005.

(3) Para o cálculo do coeficiente de 2007, foram utilizados os nascidos vivos do ano 2006.

Tabela XX - Casos de gestantes com sífilis, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano da notificação. Brasil, 2005-2008⁽¹⁾

Brasil	2005			2006			2007			2008			Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária da gestante														
10 a 14 anos	26	1,4	8	1,0	82	1,3	22	1,1	138	1,3	138	1,1	138	1,3
15 a 19 anos	333	17,9	159	18,9	1140	18,6	356	18,3	1988	18,4	1988	18,3	1988	18,4
20 a 29 anos	961	51,6	419	49,9	3309	53,9	1062	54,6	5751	53,3	5751	54,6	5751	53,3
30 a 39 anos	453	24,3	213	25,4	1412	23,0	450	23,1	2528	23,4	2528	23,1	2528	23,4
40 ou mais	72	3,9	34	4,0	194	3,2	55	2,8	355	3,3	355	2,8	355	3,3
Ignorado	18	1,0	7	0,8	6	0,1	1	0,1	32	0,3	32	0,1	32	0,3
Escolaridade da gestante⁽²⁾														
Analfabeto	-	-	-	-	137	2,2	62	3,2	199	2,5	199	3,2	199	2,5
1º a 4º incompleto	-	-	-	-	857	14,0	275	14,1	1132	14,0	1132	14,1	1132	14,0
4º completo	-	-	-	-	546	8,9	152	7,8	698	8,6	698	7,8	698	8,6
5º a 8º incompleto	-	-	-	-	1435	23,4	438	22,5	1873	23,2	1873	22,5	1873	23,2
Ensino fundamental completo	-	-	-	-	578	9,4	181	9,3	759	9,4	759	9,3	759	9,4
Ensino médio incompleto	-	-	-	-	400	6,5	150	7,7	550	6,8	550	7,7	550	6,8
Ensino médio completo	-	-	-	-	379	6,2	151	7,8	530	6,6	530	7,8	530	6,6
Superior incompleto	-	-	-	-	31	0,5	6	0,3	37	0,5	37	0,3	37	0,5
Superior completo	-	-	-	-	21	0,3	3	0,2	24	0,3	24	0,2	24	0,3
Ignorado	-	-	-	-	1759	28,6	528	27,1	2287	28,3	2287	27,1	2287	28,3
Raça/cor da gestante														
Branca	519	27,9	224	26,7	1756	28,6	594	30,5	3093	28,7	3093	30,5	3093	28,7
Preta	128	6,9	61	7,3	696	11,3	234	12,0	1119	10,4	1119	12,0	1119	10,4
Amarela	16	0,9	16	1,9	63	1,0	20	1,0	115	1,1	115	1,0	115	1,1
Parda	738	39,6	336	40,0	2847	46,3	898	46,1	4819	44,7	4819	46,1	4819	44,7
Indígena	44	2,4	24	2,9	91	1,5	42	2,2	201	1,9	201	2,2	201	1,9
Ignorado	418	22,4	179	21,3	690	11,2	158	8,1	1445	13,4	1445	8,1	1445	13,4
Total	1863	100,0	840	100,0	6143	100,0	1946	100,0	10792	100,0	10792	100,0	10792	100,0

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2008.

Dados preliminares.

(2) A partir de 2007, houve alterações para as categorias dessa variável.

Sífilis Congênita

A sífilis congênita é doença de notificação compulsória no Brasil desde 1986.

A análise dos dados de 1998 a junho de 2008, apresentados na Tabela XXI, revela que foram notificados 46.530 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. A Região Norte registra 3.800 casos (8%), a Nordeste 13.767 (30%), a Sudeste 22.520 (48%), a Sul 3.137 (7%), e a Centro-Oeste 3.306 (7%). No período de 1998 a 2007 verifica-se que o aumento da taxa de incidência de casos de sífilis congênita vem sendo mais acentuado nas Regiões Norte e Nordeste, menos acelerado nas Regiões Sul e Centro-Oeste. A Região Sudeste apresenta-se estável.

No ano de 2006 foram notificados 5.901 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, o que representa uma taxa de incidência de 2,0/1.000 nascidos vivos, variando de acordo com a região de residência: 2,0 para a Região Norte (640 casos), 2,5 para a Nordeste (2.247 casos), 2,1 para a Sudeste (2.291 casos), 0,9 para a Região Sul (339 casos) e 1,7 para a Centro-Oeste (384 casos).

Até 2004 a Região Sudeste apresentou as maiores taxas de incidência de sífilis congênita, tendo sido superada pela Região Nordeste em 2006.

Na Tabela XXII, observam-se os casos notificados de sífilis congênita segundo faixa etária da criança, peso e idade gestacional ao nascer, diagnósticos clínico e laboratorial final, segundo ano de diagnóstico para o período de 1998 a 2008. Nota-se aumento da proporção de casos de sífilis congênita em crianças com menos de sete anos de vida indicando que o diagnóstico está sendo feito nas maternidades, ou seja, as gestantes não estão sendo diagnosticadas durante o pré-natal ou estão sendo tratadas inadequadamente. Em 2006, 83% dos casos de sífilis congênita ocorreram em crianças que nasceram com 36 ou mais semanas de gestação. As crianças que nasceram com 2.500 gramas ou mais representam 76% dos casos no mesmo ano. No período de 1998 a 2008 observa-se diminuição na proporção de casos sintomáticos. Como a maioria das crianças com sífilis congênita nasce a termo e

assintomática, a realização do teste VDRL¹ no momento do parto representa uma oportunidade para o tratamento da mãe e de seu filho, além de redução da morbimortalidade por sífilis congênita. A maioria dos casos em 2006 tem como diagnóstico final a sífilis congênita recente (93%), sem grandes variações ao longo dos últimos anos.

A Tabela XXIII refere-se a casos notificados de sífilis congênita segundo variáveis selecionadas por ano do diagnóstico. Em 2006 a maior proporção dos casos ocorreu em crianças cujas mães tinham entre 20 e 29 anos de idade (55%), com quatro a sete anos de estudo (37%) e que fizeram pré-natal (79%). Dentre as mães que fizeram pré-natal, 55% tiveram a sífilis diagnosticada durante a gravidez; entretanto, 66% das mesmas não tiveram seus parceiros tratados.

A Tabela XXIV mostra o número de óbitos e os coeficientes de mortalidade por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) no Brasil e suas regiões, de 1996 a 2007. Nesse período, ocorreram 1.189 óbitos por sífilis congênita, sendo 103 (9%) na Região Norte, 391 (33%) na Nordeste, 541 (46%) na Sudeste, 111 (9%) na Sul e 43 (4%) na Centro-Oeste.

No ano de 2006 foram declarados 93 óbitos por sífilis congênita, representando coeficiente de mortalidade de 3,2/100.000 nascidos vivos, variando de acordo com a região de residência: 1,9 para a Região Norte (6 óbitos), 3,5 para a Nordeste (31 óbitos), 4,3 para a Sudeste (48 óbitos), 1,1 para a Sul (4 óbitos) e 1,8 para a Centro-Oeste (4 óbitos).

O Plano Nacional de Redução da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis, lançado oficialmente em outubro de 2007, pactua com estados e municípios metas para redução escalonada e regionalizada das taxas de transmissão mãe-filho do HIV e da sífilis até 2011. Com esse plano pretende-se aumentar a cobertura de testagem para o HIV e sífilis no pré-natal, o aumento da cobertura do tratamento de gestantes com sífilis e seus parceiros, além da ampliação das ações de prevenção.

1 O Ministério da Saúde preconiza a realização de três exames VDRL, dois durante o pré-natal e um no momento do parto.

Tabela XXI- Casos notificados de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1998-2008⁽¹⁾

UF/Região	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007 ⁽²⁾		2008		Total nº
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	
Brasil	2840	0,9	3198	1,0	4131	1,3	3958	1,3	3943	1,3	5218	1,7	5203	1,7	5833	1,9	5901	2,0	5301	1,8	1004	1,8	46530
Norte	79	0,3	104	0,4	186	0,6	229	0,8	219	0,7	529	1,7	383	1,2	519	1,6	640	2,0	728	2,3	184	2,3	3800
Roraima	0	0,0	5	0,2	8	0,3	2	0,1	0	0,0	7	0,2	4	0,1	4	0,1	9	0,4	9	0,4	2	0,4	50
Acre	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,2	2	0,1	10	0,6	14	0,8	67	4,1	118	7,2	40	7,2	254
Amazonas	19	0,3	40	0,6	12	0,2	22	0,3	25	0,4	69	1,0	110	1,5	123	1,7	183	2,4	138	1,8	28	1,8	769
Roraima	0	0,0	2	0,2	0	0,0	8	0,8	9	1,0	18	1,8	3	0,3	13	1,3	17	1,8	23	2,4	5	2,4	98
Pará	39	0,3	19	0,1	108	0,9	96	0,7	64	0,5	254	1,8	127	0,9	266	1,8	240	1,6	264	1,8	83	1,8	1560
Amapá	0	0,0	0	0,0	0	0,0	61	4,2	82	5,8	118	8,0	78	5,6	32	2,3	57	3,9	97	6,6	1	6,6	526
Tocantins	21	0,8	38	1,4	58	2,2	40	1,5	36	1,4	61	2,3	51	2,0	67	2,5	67	2,6	79	3,0	25	3,0	543
Nordeste	789	0,9	631	0,7	744	0,8	987	1,0	1059	1,1	1493	1,6	1618	1,8	2037	2,2	2247	2,5	1902	2,1	260	2,1	13767
Maranhão	0	0,0	1	0,0	21	0,2	87	0,8	152	1,3	241	1,9	221	1,7	212	1,6	297	2,3	148	1,2	46	1,2	1426
Piauí	0	0,0	3	0,1	21	0,4	12	0,2	43	0,8	42	0,8	64	1,2	42	0,7	28	0,5	35	0,6	5	0,6	295
Ceará	57	0,4	71	0,5	8	0,1	36	0,2	54	0,4	112	0,8	157	1,1	334	2,4	421	3,1	408	3,0	39	3,0	1697
Rio Grande do Norte	37	0,6	93	1,6	60	1,1	64	1,2	30	0,6	73	1,4	120	2,4	132	2,5	141	2,9	127	2,6	17	2,6	894
Paraíba	10	0,2	8	0,1	4	0,1	50	0,8	127	2,0	49	0,8	77	1,2	109	1,7	133	2,2	67	1,1	2	1,1	636
Pernambuco	515	3,2	323	2,0	450	2,8	550	3,4	481	3,1	648	4,3	581	3,9	686	4,5	636	4,4	555	3,8	60	3,8	5485
Alagoas	24	0,4	44	0,7	21	0,3	25	0,4	25	0,4	57	0,9	113	1,9	210	3,5	309	5,4	242	4,2	8	4,2	1078
Sergipe	2	0,0	7	0,2	8	0,2	18	0,2	9	0,2	139	3,8	100	2,8	72	1,9	64	1,7	97	2,6	24	2,6	540
Bahia	144	0,6	81	0,3	151	0,6	145	0,6	138	0,6	132	0,6	185	1,0	240	1,0	218	1,0	223	1,0	59	1,0	1716
Sudeste	1457	1,1	1703	1,3	2598	2,0	2218	1,8	2131	1,8	2600	2,2	2589	2,2	2583	2,2	2291	2,1	2003	1,8	347	1,8	22520
Minas Gerais	0	0,0	42	0,1	38	0,1	91	0,3	51	0,2	133	0,5	108	0,4	156	0,6	147	0,6	172	0,6	56	0,6	994
Espírito Santo	7	0,1	121	2,0	277	4,7	244	4,3	246	4,5	302	5,7	288	5,4	241	4,6	170	3,3	160	3,1	45	3,1	2101
Rio de Janeiro	852	3,3	798	3,0	1387	5,4	1085	4,5	1111	4,8	1221	5,3	1307	5,7	1346	6,0	1191	5,5	863	4,0	43	4,0	11204
São Paulo	598	0,9	742	1,0	896	1,3	798	1,3	723	1,2	944	1,5	886	1,4	840	1,4	783	1,4	808	1,4	203	1,4	8221
Sul	227	0,5	282	0,6	316	0,7	310	0,7	285	0,7	314	0,8	262	0,7	309	0,8	339	0,9	386	1,0	107	1,0	3137
Paraná	105	0,6	156	0,8	32	0,2	68	0,4	104	0,6	101	0,6	67	0,4	82	0,5	90	0,6	85	0,6	21	0,6	911
Santa Catarina	17	0,2	6	0,1	22	0,2	14	0,2	9	0,1	22	0,3	44	0,5	43	0,5	34	0,4	40	0,5	8	0,5	259
Rio Grande do Sul	105	0,6	120	0,6	262	1,5	228	1,4	172	1,1	191	1,3	151	1,0	184	1,3	215	1,5	261	1,8	78	1,8	1967
Centro-Oeste	288	1,2	478	2,0	287	1,2	214	0,9	249	1,1	282	1,2	351	1,5	385	1,7	384	1,7	282	1,3	106	1,3	3306
Mato Grosso do Sul	0	0,0	107	2,6	47	1,2	23	0,6	51	1,3	25	0,6	49	1,2	94	2,3	121	3,1	51	1,3	38	1,3	606
Mato Grosso	7	0,1	15	0,3	3	0,1	3	0,1	17	0,4	31	0,6	18	0,4	44	0,8	60	1,2	63	1,3	1	1,3	262
Goiás	112	1,1	155	1,6	114	1,2	89	1,0	88	0,9	113	1,2	130	1,4	105	1,1	80	0,9	57	0,7	22	0,7	1065
Distrito Federal	169	3,5	201	4,1	123	2,6	99	2,1	93	2,0	113	2,5	154	3,4	142	3,1	123	2,7	111	2,5	45	2,5	1373

FONTE: MS/SVS/PNDST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SIMAN até 30/06/2008.

Dados preliminares para últimos 5 anos.

(2) Para o cálculo da taxa foi utilizado nascidos vivos do ano 2006.

TABELA XXII - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo características dos casos por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2008⁽¹⁾

Brasil	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Idade da criança																								
Menos de 7 dias	1595	56,2	1687	52,8	3333	79,9	3219	80,4	3397	85,2	4770	90,6	4815	92,0	5360	91,4	5485	92,5	4958	92,8	950	94,1	39569	84,5
7 a 27 dias	612	21,5	784	24,5	558	13,4	469	11,7	336	8,4	260	4,9	200	3,8	247	4,2	237	4,0	183	3,4	31	3,1	3917	8,4
28 a 364 dias	365	12,9	403	12,6	240	5,8	270	6,7	210	5,3	188	3,6	188	3,6	226	3,9	179	3,0	160	3,0	23	2,3	2452	5,2
1 ano	20	0,7	18	0,6	22	0,5	14	0,3	21	0,5	20	0,4	12	0,2	14	0,2	9	0,2	6	0,1	4	0,4	160	0,3
2 a 4 anos	8	0,3	15	0,5	9	0,2	19	0,5	17	0,4	15	0,3	14	0,3	11	0,2	5	0,1	13	0,2	0	0,0	126	0,3
5 a 12 anos	8	0,3	11	0,3	7	0,2	14	0,3	6	0,2	12	0,2	6	0,1	7	0,1	11	0,2	25	0,5	2	0,2	109	0,2
Ignorada	232	8,2	280	8,8	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	517	1,1
Idade gestacional da criança ao nascer²																								
Menos de 22	17	0,6	21	0,7	8	0,2	9	0,2	24	0,6	86	1,6	136	2,6	180	3,1	178	3,0	-	-	-	-	659	1,6
25 a 35	379	13,3	392	12,3	504	12,1	512	12,8	461	11,6	567	10,8	588	11,2	668	11,4	711	12,0	-	-	-	-	4782	11,8
36 e mais	2187	77,0	2459	76,9	3210	77,0	3018	75,4	3194	80,1	4230	80,3	4441	84,8	4943	84,3	4915	82,9	-	-	-	-	32597	80,5
Ignorado	257	9,0	326	10,2	448	10,7	466	11,6	309	7,7	382	7,3	71	1,4	74	1,3	124	2,1	-	-	-	-	2457	6,1
Peso ao nascimento																								
< 500 gramas	157	5,5	218	6,8	324	7,8	295	7,4	133	3,3	12	0,2	31	0,6	64	1,1	59	1,0	-	-	-	-	1293	3,2
500 a 1499 gramas	125	4,4	140	4,4	154	3,7	152	3,8	164	4,1	193	3,7	191	3,6	191	3,3	178	3,0	-	-	-	-	1488	3,7
1500 a 2499 gramas	454	16,0	485	15,2	662	15,9	597	14,9	545	13,7	714	13,6	711	13,6	801	13,7	758	12,8	-	-	-	-	5727	14,1
2500 e mais gramas	2086	73,5	2336	73,0	3023	72,5	2920	72,9	3038	76,2	4007	76,1	3983	76,1	4466	76,1	4527	76,4	-	-	-	-	30386	75,0
Ignorado	18	0,6	19	0,6	7	0,2	41	1,0	108	2,7	339	6,4	320	6,1	343	5,8	406	6,8	-	-	-	-	1601	4,0
Diagnóstico clínico																								
Assintomático	1815	63,9	2047	64,0	2596	62,3	2423	60,5	2610	65,4	3691	70,1	3778	72,2	4446	75,8	4530	76,4	-	-	-	-	27936	69,0
Sintomático	664	23,4	710	22,2	879	21,1	957	23,9	938	23,5	1043	19,8	850	16,2	815	13,9	807	13,6	-	-	-	-	7663	18,9
Não se aplica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,2	336	6,4	360	6,1	339	5,7	-	-	-	-	1048	2,6
Ignorado	361	12,7	441	13,8	695	16,7	625	15,6	440	11,0	518	9,8	272	5,2	244	4,2	252	4,3	-	-	-	-	3848	9,5
Diagnóstico final																								
Sífilis congênita recente	2559	90,1	2844	88,9	3473	83,3	3321	82,9	3502	87,8	4870	92,5	4903	93,6	5468	93,2	5499	92,8	4436	83,0	762	75,4	41637	88,9
Sífilis congênita tardia	16	0,6	26	0,8	56	1,3	69	1,7	50	1,3	101	1,9	21	0,4	18	0,3	15	0,3	21	0,4	2	0,2	395	0,8
Natimorto sífilico	108	3,8	109	3,4	183	4,4	177	4,4	153	3,8	203	3,9	169	3,2	200	3,4	215	3,6	73	1,4	19	1,9	1609	3,4
Aborto por sífilis	157	5,5	219	6,8	0	0,0	5	0,1	25	0,6	42	0,8	143	2,7	179	3,1	189	3,2	815	15,2	227	22,5	2001	4,3
Ignorado	0	0,0	0	0,0	458	11,0	433	10,8	258	6,5	49	0,9	0	0,0	0	0,0	10	0,2	0	0,0	0	0,0	1208	2,6
Total	2840	100,0	3198	100,0	4170	100,0	4005	100,0	3988	100,0	5265	100,0	5236	100,0	5865	100,0	5928	100,0	5345	100,0	1010	100,0	46850	100,0

FONTE: MS/SVS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Informações disponíveis até dezembro de 2006.

TABELA XXIII - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis selecionadas por ano do diagnóstico. Brasil, 1998-2008⁽¹⁾

Brasil	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária da mãe																								
10 a 14 anos	9	0,3	31	1,0	29	0,7	28	0,7	28	0,7	20	0,4	17	0,3	19	0,3	28	0,5	37	0,7	8	0,8	254	0,5
15 a 19 anos	566	19,9	564	17,6	777	18,6	716	17,9	696	17,5	933	17,7	817	15,6	957	16,3	968	16,3	837	15,7	163	16,1	7994	17,1
20 a 29 anos	1528	53,8	1701	53,2	2136	51,2	2084	52,0	2108	52,9	2900	55,1	2947	56,3	3255	55,5	3230	54,5	2634	49,3	531	52,6	25054	53,5
30 a 39 anos	596	21,0	709	22,2	867	20,8	787	19,7	888	22,3	1159	22,0	1228	23,5	1363	23,2	1424	24,0	1128	21,1	248	24,6	10397	22,2
40 ou mais	47	1,7	66	2,1	92	2,2	89	2,2	96	2,4	147	2,8	176	3,4	210	3,6	209	3,5	170	3,2	22	2,2	1324	2,8
Ignorado	94	3,3	127	4,0	269	6,5	301	7,5	172	4,3	106	2,0	51	1,0	61	1,0	69	1,2	539	10,1	38	3,8	1827	3,9
Escala de escolaridade da mãe																								
Nenhuma	-	-	-	-	329	7,9	293	7,3	283	7,1	248	4,7	207	4,0	300	5,1	297	5,0	136	2,5	27	2,7	2120	5,2
1 a 3 anos	-	-	-	-	2320	55,6	2142	53,5	1386	34,8	939	17,8	773	14,8	819	14,0	825	13,9	622	11,6	139	13,8	9965	24,4
4 a 7 anos	-	-	-	-	32	0,8	136	3,4	767	19,2	1935	36,8	1964	37,5	2165	36,9	2191	37,0	1728	32,3	317	31,4	11235	27,5
8 a 11 anos	-	-	-	-	273	6,5	318	7,9	466	11,7	825	15,7	891	17,0	1053	18,0	1123	18,9	832	15,6	178	17,6	5959	14,6
12 e mais anos	-	-	-	-	13	0,3	24	0,6	76	1,9	122	2,3	131	2,5	174	3,0	149	2,5	368	6,9	96	9,5	1153	2,8
Ignorado	-	-	-	-	1203	28,8	1092	27,3	1010	25,3	1196	22,7	1270	24,3	1354	23,1	1343	22,7	1659	31,0	253	25,0	10380	25,4
Realização de pré-natal																								
Sim	2061	72,6	2316	72,4	2919	70,0	2924	73,0	3047	76,4	4189	79,6	4096	78,2	4577	78,0	4693	79,2	3817	71,4	806	79,8	35445	75,7
Não	563	19,8	574	17,9	826	19,8	670	16,7	614	15,4	821	15,6	883	16,9	995	17,0	945	15,9	832	15,6	144	14,3	7867	16,8
Ignorado	216	7,6	308	9,6	425	10,2	411	10,3	327	8,2	255	4,8	257	4,9	293	5,0	290	4,9	696	13,0	60	5,9	3538	7,6
Sífilis diagnosticada durante gravidez⁽²⁾																								
Sim	907	44,0	1159	50,0	1367	46,8	1554	53,1	1779	58,4	2390	57,1	2311	56,4	2576	56,3	2587	55,1	2192	57,4	426	52,9	19248	54,3
Não	645	31,3	661	28,5	891	30,5	859	29,4	815	26,7	1353	32,3	1402	34,2	1561	34,1	1666	35,5	1433	37,5	334	41,4	11620	32,8
Ignorado	509	24,7	496	21,4	661	22,6	511	17,5	453	14,9	446	10,6	383	9,4	440	9,6	440	9,4	192	5,0	46	5,7	4577	12,9
Parceiro tratado⁽²⁾																								
Sim	380	18,4	488	21,1	542	18,6	513	17,5	574	18,8	751	17,9	563	13,7	606	13,2	617	13,1	768	20,1	191	23,7	5993	16,9
Não	842	40,9	898	38,8	1391	47,7	1420	48,6	1507	49,5	2132	50,9	2619	63,9	2980	65,1	3081	65,7	2251	59,0	459	56,9	19580	55,2
Ignorado	839	40,7	930	40,2	986	33,8	991	33,9	966	31,7	1306	31,2	914	22,3	991	21,7	995	21,2	798	20,9	156	19,4	9872	27,9
Total	2840	100,0	3198	100,0	4170	100,0	4005	100,0	3988	100,0	5265	100,0	5236	100,0	5865	100,0	5928	100,0	5345	100,0	1010	100,0	46850	100,0

FONTE: MS/SIS/PN-DST/AIDS

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2008.

Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Foram excluídos os casos em gestantes que não realizaram o pré-natal.

Tabela XXIV - Óbitos por sífilis congênita (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1996 - 2007

UF de residência	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007 ⁽¹⁾		Total
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Brasil	130	4,4	123	4,1	127	4,0	146	4,5	85	2,7	90	2,9	102	3,3	78	2,6	67	2,2	77	2,5	93	3,2	71	2,4	1189
Norte	10	4,2	9	3,5	16	6,0	11	3,9	5	1,7	15	5,0	8	2,7	10	3,2	1	0,3	5	1,6	6	1,9	7	2,2	103
Roraima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Acre	0	0,0	0	0,0	1	7,5	0	0,0	0	0,0	1	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	11,4	0	0,0	0	0,0	4
Amazonas	6	12,2	5	8,9	5	8,7	6	9,7	3	4,4	7	10,0	3	4,2	2	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,6	39
Roraima	1	13,6	0	0,0	3	36,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Pará	2	2,0	1	0,9	2	1,7	1	0,8	0	0,0	5	3,7	3	2,2	5	3,5	1	0,7	0	0,0	3	2,0	3	2,0	26
Amapá	1	7,1	1	7,0	1	6,9	2	14,7	2	14,0	0	0,0	1	7,0	1	6,8	0	0,0	3	21,1	1	6,8	2	13,6	15
Tocantins	0	0,0	2	7,8	4	15,6	2	7,5	0	0,0	1	3,7	1	3,8	2	7,7	0	0,0	0	0,0	2	7,7	0	0,0	14
Nordeste	53	6,7	33	4,0	37	4,2	47	5,1	24	2,6	29	3,1	36	3,9	25	2,7	17	1,9	28	3,0	31	3,5	31	3,5	391
Maranhão	2	3,3	6	8,0	1	1,3	6	6,2	4	4,0	4	3,7	7	5,9	2	1,6	2	1,6	4	3,1	5	3,9	1	0,8	44
Piauí	5	12,8	2	6,2	1	2,1	4	8,1	5	8,5	0	0,0	4	7,1	4	7,3	3	5,5	3	5,3	0	0,0	1	1,8	32
Ceará	5	4,3	1	0,7	3	2,1	3	2,1	1	0,7	1	0,7	1	0,7	0	0,0	1	0,7	0	0,0	5	3,7	3	2,2	24
Rio Grande do Norte	3	5,2	2	3,5	0	0,0	4	6,9	0	0,0	2	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,1	0	0,0	12
Paraíba	4	8,0	1	2,5	0	0,0	2	3,7	2	3,5	3	4,6	2	3,1	5	7,8	1	1,6	6	9,3	1	1,7	3	5,0	30
Pernambuco	20	12,8	11	7,2	17	10,5	13	7,9	8	4,9	7	4,3	11	7,0	9	5,9	4	2,7	6	3,9	12	8,2	15	10,3	133
Alagoas	4	6,1	3	4,5	5	7,7	0	0,0	2	3,0	4	5,9	9	14,0	3	4,8	0	0,0	1	1,6	4	7,0	6	10,4	41
Sergipe	0	0,0	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,7	0	0,0	0	0,0	3
Bahia	10	5,0	6	2,6	10	4,3	15	6,2	2	0,8	7	3,0	2	0,8	2	0,8	6	2,6	7	3,0	3	1,4	2	0,9	72
Sudeste	48	4,0	60	4,9	59	4,5	72	5,3	43	3,3	40	3,3	45	3,8	33	2,8	37	3,1	32	2,7	48	4,3	24	2,2	541
Minas Gerais	0	0,0	4	2,1	1	0,3	7	2,3	4	1,3	8	2,7	2	0,7	5	1,8	2	0,7	1	0,4	10	3,8	4	1,5	48
Espírito Santo	4	7,2	4	6,6	5	8,5	5	8,2	6	10,3	1	1,8	2	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,9	2	3,9	31
Rio de Janeiro	32	11,9	46	17,1	51	19,7	51	19,0	29	11,2	24	9,9	37	15,9	25	10,8	30	13,0	28	12,6	34	15,6	14	6,4	401
São Paulo	12	1,7	6	0,9	2	0,3	9	1,3	4	0,6	7	1,1	4	0,6	3	0,5	5	0,8	3	0,5	2	0,3	4	0,7	61
Sul	17	3,5	15	3,2	10	2,2	11	2,3	7	1,6	4	1,0	11	2,7	9	2,3	10	2,5	9	2,3	4	1,1	4	1,1	111
Paraná	3	1,5	6	3,1	2	1,1	4	2,1	3	1,7	2	1,2	3	1,8	2	1,3	5	3,1	4	2,5	3	2,0	3	2,0	40
Santa Catarina	1	1,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	1	1,1	0	0,0	4	4,7	0	0,0	1	1,2	0	0,0	1	1,2	0	0,0	10
Rio Grande do Sul	13	7,1	8	4,4	8	4,5	6	3,2	3	1,7	2	1,2	4	2,6	7	4,7	4	2,6	5	3,4	0	0,0	1	0,7	61
Centro-Oeste	2	0,8	6	2,5	5	2,1	5	2,1	6	2,6	2	0,9	2	0,9	1	0,4	2	0,9	3	1,3	4	1,8	5	2,3	43
Mato Grosso do Sul	1	2,3	2	4,6	0	0,0	1	2,4	1	2,5	0	0,0	1	2,5	0	0,0	1	2,4	3	7,2	3	7,6	3	7,6	16
Mato Grosso	1	2,0	0	0,0	3	6,1	3	6,1	2	4,0	1	2,1	1	2,1	1	2,1	1	2,0	0	0,0	1	2,0	1	2,0	15
Goiás	0	0,0	4	3,9	2	2,0	0	0,0	3	3,2	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11
Distrito Federal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1

FONTE: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

NOTAS: (1) Dados preliminares.

Para o cálculo do coeficiente, foram utilizados os nascidos vivos do ano de 2006.

**Estudos de
Sobrevida de
Pacientes de
Aids**

**Adulto e
Criança**

Estudo de Sobrevida de Pacientes de AIDS no Brasil, 1998 a 1999 - Fase I - Regiões Sul e Sudeste

Ione Aquemi Guibu^{1,3}

Marilisa Berti de Azevedo Barros²

Maria Rita Donalísio Cordeiro²

Ângela Tayra³

Maria Cecília Goi Porto Alves⁴

Gerson Fernando Mendes Pereira⁵

1 Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP, SP

2 Departamento de Medicina Preventiva e Social da FCM da UNICAMP Campinas, SP

3 Centro de Referência e Treinamento de DST/Aids - São Paulo, SP

4 Instituto de Saúde, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, SP

5 Programa Nacional de DST/Aids, DF

Introdução

A sobrevida mediana no Brasil dos pacientes com aids maiores de 12 anos no período de 1982 a 1989 era de 5,1 meses (Chequer, 1992). O estudo realizado por Marins e cols mostrou que os pacientes com diagnóstico em 1995 tiveram sobrevida mediana de 16 meses e os de 1996, 58 meses.

Os estudos de sobrevida são fundamentais para o acompanhamento da dinâmica desta epidemia e para subsidiar o dimensionamento das necessidades na área assistencial, assim como para avaliação das estratégias de intervenção que visam ao prolongamento e a uma melhor qualidade de vida dos indivíduos portadores do HIV/AIDS.

Objetivo Geral

Avaliar o tempo de sobrevida após o diagnóstico de aids em pacientes com mais de 12 anos de idade, diagnosticados no período de 01/01/1998 a 31/12/1999, e notificados ao Sistema de Vigilância Epidemiológica do Programa Nacional de DST/Aids, residentes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Metodologia

Foi realizado um estudo do tipo coorte não concorrente. A amostra foi constituída por pacientes com aids com mais de 12 anos de idade, diagnosticados em 1998 e 1999 e notificados ao Sistema de Vigilância Epidemiológica do Programa Nacional de DST/Aids. Foram excluídos os casos de municípios que tinham menos de 40 casos diagnosticados no período. Com isto a população de referência do estudo foi constituída por 92,8% do total de casos do país. Foi utilizada amostragem estratificada, por conglomerados em dois estágios: município e paciente. Nas regiões sudeste e sul foram sorteados, respectivamente, 1980 e 1150 casos, distribuídos em 14 e 9 municípios.

Foi elaborado um questionário próprio para a coleta dos dados dos prontuários de pacientes sorteados para amostra.

Os questionários foram digitados em banco de dados utilizando-se o software Epi-info 6.04. Este banco de dados foi relacionado com os bancos nacionais: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (SISCEL) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Para a análise da sobrevida foi utilizado o método de estimação de Kaplan Meier com o qual também foram calculadas porcentagens de sobreviventes a determinados tempos de diagnóstico. A variável tempo de sobrevida foi criada a partir da data do diagnóstico e da data do óbito para os pacientes que faleceram e, da data do diagnóstico e da última consulta no serviço, para os pacientes que sobreviveram (ou para os quais não consta óbito registrado). Para comparar a diferença de sobrevida entre as categorias foi utilizado o teste log-rank. O nível de significância para os testes estatísticos foi de 0,05. As análises foram feitas com o pacote estatístico Stata 9.

Resultados

Do total de 3130 casos de aids notificados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, sorteados para compor a amostra, foram preenchidos 2692 (86%) questionários. Após a exclusão dos casos com diagnóstico fora do período analisado e dos óbitos com menos de 07 dias após o diagnóstico, resultaram 2669 para análise final.

A amostra foi composta por 969 casos da região Sul (36,3%) e 1700 do Sudeste (63,7%), sendo aproximadamente 65% do sexo masculino e 35% do feminino nas duas regiões.

Não se atingiu a mediana de sobrevida em 9 anos de observação, pois 59,4% dos pacientes sobreviveram 108 meses.

O quadro a seguir apresenta a análise bruta de sobrevida dos pacientes da coorte 1998/1999 segundo algumas variáveis preditoras. Foi constatado que apresentaram maior sobrevida os pacientes diagnosticados em 1999 comparando-se com os de 1998 (Figura 1).

Outras características relacionadas com o aumento da sobrevida: ser do sexo feminino, ter menos de 30 anos, cor da pele branca. Os casos de aids categorizados como exposição sexual tiveram maior sobrevida de que os usuários de drogas injetáveis (UDI), tendo estes atingido a sobrevida mediana que foi de 72 a 84 meses.

Quando o critério diagnóstico de aids foi estabelecido apenas pela diminuição de linfócitos T-CD 4, o paciente sobreviveu mais do que aqueles com critério CDC modificado ou Rio de Janeiro/Caracas.

Fundamental foi o fato do paciente ter utilizado medicamentos anti-retrovirais (ARV), que aumentou significativamente a sobrevida.

Ao se coletar os dados dos prontuários sorteados, verificou-se a existência de ano-tação, portanto de atendimento, de outro profissional que não fosse médico. Nos casos em que isso ocorreu, constatou-se maior sobrevida do que daqueles pacientes cujos prontuários não tinha registro de outro tipo de atendimento além do realizado pelo médico.

Não houve diferença de sobrevida quanto ao estado civil.

Principais preditores da sobrevida na coorte de pacientes de aids maiores de 12 anos de idade, com diagnóstico em 1998 e 1999, das regiões Sul e Sudeste do Brasil, 2008

Variáveis	Categorias	% sobrevida até 108 meses	IC 95%	p
Ano de diagnóstico	1998	56,72	53,45 a 59,85	0,0301
	1999	63,97	60,65 a 67,10	
Sexo	masculino	55,93	52,87 a 58,87	0,0000
	feminino	65,74	61,68 a 69,47	
Faixa etária (anos)	14 a 29	62,49	58,07 a 66,58	0,0352
	30 a 39	59,14	55,25 a 62,81	
	40 e mais	56,54	51,98 a 60,85	
Estado civil	solteiro	56,50	52,42 a 60,37	0,0825
	casado	63,48	58,81 a 67,78	
	unido	64,14	55,32 a 71,66	
	separado/divorc	62,92	54,36 a 70,31	
	viúvo	57,64	45,65 a 67,90	
	ignorado	56,57	50,22 a 62,42	
Categoria de exposição da amostra	sexual	66,28	63,42 a 68,99	0,0000
	UDI	45,55	40,00 a 50,92	
	ignorado	44,38	36,96 a 51,52	
Critério diagnóstico	cdc modificado	49,77	44,96 a 54,38	0,0000
	RJ/Caracas	43,58	38,45 a 48,60	
	CD4	71,29	67,95 a 74,34	
Uso de ARV	sim	65,73	63,17 a 68,16	0,0000
	não	12,64	7,56 a 19,07	
	ignorado	23,84	15,23 a 33,55	
Presença de outro profissional	não	54,52	51,34 a 57,58	0,0000
	sim	66,19	62,40 a 69,70	

Comentários finais

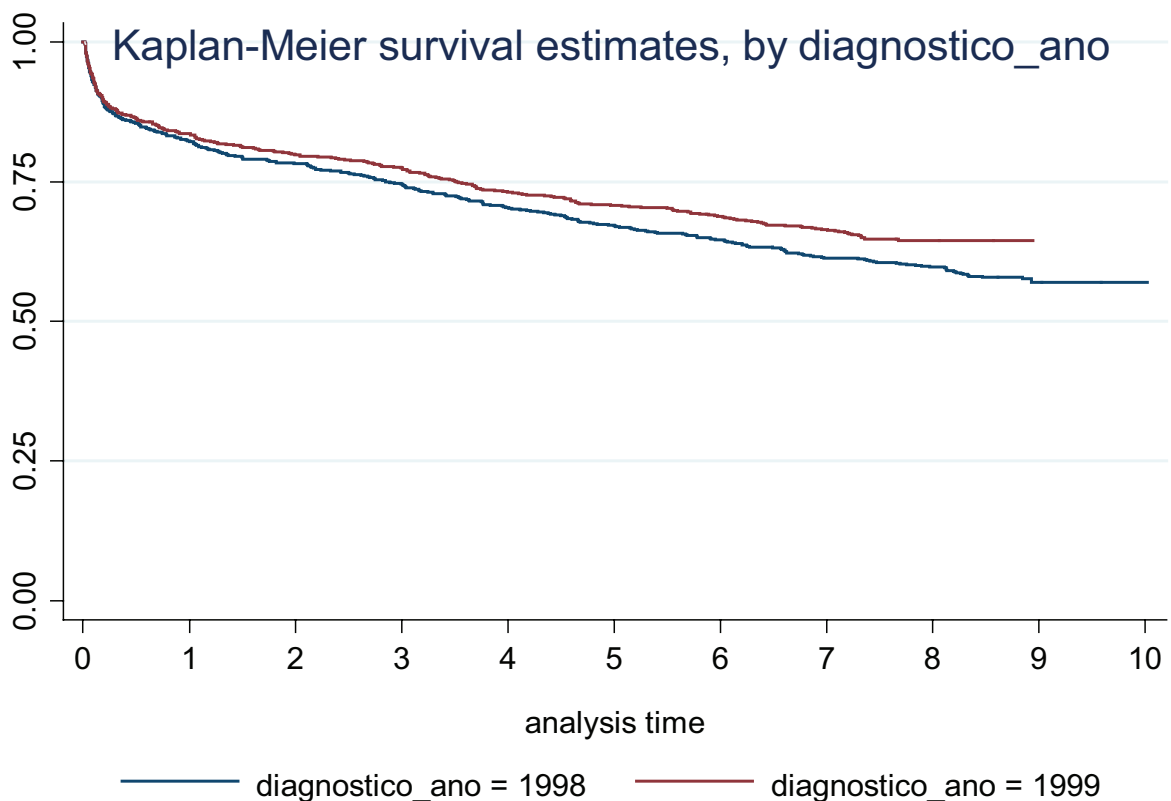
Ocorreu substancial aumento de sobrevida dos pacientes com Aids tendo por base os estudos prévios. Este estudo aponta que ter tido diagnóstico mais precoce (pela avaliação da contagem de CD4) e ter usado ARV esteve relacionado ao aumento da sobrevida dos pacientes com aids.

Os pacientes do sexo masculino com categoria de exposição UDI apresentaram menor sobrevida.

A maior sobrevida dos pacientes que foram atendidos por outro(s) profissional(is) além dos médicos pode ser um indicador de qualidade de atenção.

Aprofundamentos da análise serão publicados em artigos específicos.

Figura 1 - Curva de sobrevida (em anos) dos pacientes de aids maiores de 12 anos de idade das regiões Sul e Sudeste, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2008.



Agradecimento

Esta pesquisa pode ser viabilizada com os recursos do Programa Nacional DST/Aids do Ministério da Saúde, através de um convênio firmado entre este órgão e o Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão, vinculado ao Departamento de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Ampliação da sobrevivência de crianças com AIDS: uma resposta brasileira sustentável

L.H. Matida¹,
A.N. Ramos Jr²,
H.H.S. Marques³,
M. Della Negra⁴,
R.C.M. Succi⁵,
N. Hearst Grupo Nacional de Estudos de
Sobrevivência em Crianças com HIV/AIDS⁶

1 Programa de Controle DST/AIDS, São Paulo, Brasil, São Paulo, Brasil,

2 Universidade Federal do Ceara, Fortaleza, Brasil

3 Universidade São Paulo, São Paulo, Brasil,

4 Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, Brasil,

5 Universidade Federal São Paulo, São Paulo, Brasil

6 Universidade da Califórnia, São Francisco, São Francisco, Estados Unidos da América

Resumo apresentado na XVII *International AIDS Conference 3-8 August, 2008 - Mexico City, Mexico* - www.aids2008.org, *Abstract Book Volume 1, Pg. 68, MOPE0066*

Introdução

O Brasil vem se destacando no cenário internacional pela defesa e aplicação de ações de controle universal da infecção pelo HIV e da Aids. Uma dessas ações é o acesso à HAART, tanto para adultos como para crianças, definida pelos consensos nacionais de terapia; e também, o oferecimento da pesquisa do HIV para todas as gestantes. O primeiro estudo nacional de sobrevivência de Aids em crianças (1983 a 1998) demonstrou o impacto do acesso universal ao tratamento com o substancial aumento do tempo de sobrevida das crianças infectadas por via vertical. Este trabalho objetiva apresentar os resultados do segundo estudo nacional de sobrevivência no país, em termos de probabilidade de sobrevida em cinco anos, no período de 1999 a 2002 e acompanhadas ambulatorialmente até 2006.

Métodos

Os dados foram obtidos a partir de uma coorte retrospectiva conduzida em uma amostra probabilística (n=1120) nos 27 estados brasileiros. Foi constituída por crianças (menores de 13 anos de idade) com Aids diagnosticada no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação do Brasil no período entre 1999 a 2002. Para a análise, a probabilidade de sobrevida em 60 meses foi calculada. Para as crianças que não foram a óbito, o momento para censura dos dados foi baseado na data da última consulta realizada.

Resultados

A probabilidade de sobrevida por mais de 60 meses foi de 0,833 (IC de 95%: 0,809-0,854). No primeiro estudo nacional esta probabilidade foi de 0,521 (IC de 95%: 0,484-0,557). Estes resultados demonstram, portanto, uma substancial melhoria na sobrevida em anos recentes.

Conclusões

Este estudo nacional de sobrevivência de AIDS em crianças reforça os resultados positivos do primeiro estudo e torna evidente a ampliação da probabilidade de sobrevivência em crianças brasileiras com aids. O acesso universal à HAART e à testagem representa uma medida de impacto significativo em saúde pública que fortalece a adoção desta medida em outros países em desenvolvimento, como o Brasil.

Indicadores Epidemiológicos e Operacionais

Indicadores epidemiológicos para monitoramento dos agravos do PN-DST/AIDS

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de aids em menores de cinco anos de idade	$\frac{\text{Número de casos de aids diagnosticados em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de cinco anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de cinco anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizado como proxy da taxa de incidência de casos de aids por transmissão vertical.	MS/SVS/PN-DST/AIDS: Relacionamento dos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de incidência de aids em menores de 13 anos de idade	$\frac{\text{Número de casos de aids diagnosticados em menores de 13 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total dessa faixa etária, residente nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir a ocorrência de casos de aids na população de menores de 13 anos de idade no mesmo local de residência e ano.	MS/SVS/PN-DST/AIDS: Relacionamento dos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de incidência de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade	$\frac{\text{Número de casos de aids diagnosticados em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total dessa faixa etária, residente no mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir a ocorrência de casos de aids na população de 13 anos ou mais de idade no mesmo local de residência e ano.	MS/SVS/PN-DST/AIDS: Relacionamento dos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/ em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coeficiente de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População total, residente no mesmo local, nesse mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população em geral.	MS/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica do IBGE.
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano	$\frac{\text{Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no ano considerado}} \times 1.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos de sífilis congênita por transmissão vertical do <i>Treponema pallidum</i> no mesmo local de residência e ano.	MS/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SIMASC)
Coeficiente de mortalidade específica por sífilis congênita	$\frac{\text{Número de óbitos por sífilis congênita (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{Número de nascidos vivos, residentes no mesmo local, em determinado ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbito em crianças em consequência da sífilis congênita no mesmo local de residência e ano.	MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SIMASC)

Indicadores Operacionais para monitoramento dos agravos do PN-DST/AIDS

INDICADORES OPERACIONAIS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Percentual de casos de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade com atraso de notificação	$\frac{\text{Número de casos de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, com data de notificação superior a um ano da data de diagnóstico em um determinado ano e local de notificação}}{\text{Total de casos de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, em um determinado ano e local de notificação}} \times 100$	Medir o tempo entre o diagnóstico e a notificação do caso.	MS/SYS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Percentual de casos de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade notificados pelo critério óbito	$\frac{\text{Número de casos de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, notificados pelo critério óbito, em um determinado ano e local de notificação}}{\text{Total de casos notificados de aids em indivíduos com 13 anos ou mais de idade, em um determinado ano e local de notificação}} \times 100$	Medir a qualidade na vigilância da aids e na falta de acesso ao diagnóstico da doença.	MS/SYS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Coefficiente de detecção de sífilis em gestantes	$\frac{\text{Número de casos de sífilis detectados em gestantes, em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número de nascidos vivos, residentes no mesmo local, no ano de notificação}} \times 1.000$	Medir a frequência anual de casos de sífilis na gestação e orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença no mesmo local de residência e ano.	MS/SYS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Proporção de gestantes com sífilis diagnosticadas até o segundo trimestre de gestação	$\frac{\text{Número de gestantes com sífilis que realizaram o diagnóstico da infecção pelo Treponema pallidum até o segundo trimestre da gestação, em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número total de gestantes com sífilis, residentes no mesmo local, no ano de notificação}} \times 100$	Medir a frequência de gestantes com sífilis que foram submetidas ao teste diagnóstico para infecção pelo <i>Treponema pallidum</i> até o segundo trimestre de gestação, em relação ao total de gestantes no mesmo local de residência e ano.	MS/SYS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)



VISTA-SE

USE SEMPRE CAMISINHA

DISQUE SAÚDE
0800 61 1997

www.aids.gov.br

